

Jovens na Linha de Frente

A experiência do fundo de jovens no nordeste brasileiro

Beatriz Azeredo | organizadora



ORGANIZAÇÃO

Beatriz Azeredo

Centro de Estudos de Políticas Públicas (CEPP)

EDIÇÃO

Maria Carolina Trevisan

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Clarissa Teixeira

REVISÃO DE TEXTO

Suzana Oellers

FOTOGRAFIA

Luís Abregu

IMPRESSÃO

Gráfica Santa Marta (Recife – PE)

TIRAGEM

1.000 exemplares

Agradecimentos

A todos aqueles que se empenharam para que este livro existisse, muito obrigado. O que está escrito aqui reflete como é valioso o compromisso com o sonho. E também que só é possível alcançá-lo se houver um esforço coletivo por desejar um mundo melhor, mais inclusivo e mais justo - para toda a sociedade. Agradecemos especialmente àqueles que na reta final “suaram a camisa com a gente”:

Alex Gomes da Silva, Fabrícia Meireles Meneses da Silva, Geovan Bantu, Gleison Ferreira, Gracielis Souza, Idevan Martins, José Adriano dos Santos, Lídia Zaidan, Luciel Araújo de Oliveira, Luiz Gustavo Cardia Mazetti, Maria Jaqueline Oliveira Martins Ferreira, Marivalda do Nascimento Klem, Murilo Araújo Silva, Naíla Maria Silva, Natália Alves Mendes, Roberta Abreu, Sandro Silva Gomez, Simone Santos.

Sumário

Apresentação

.....3

O papel da Kellogg

.....4

Resultados em grandes números

.....10

Caminhos para o futuro

.....40

Outros Fundos de Jovens

.....42

Olhar de quem pratica

.....46

Quem doou, quem recebeu e para quê

.....48

Apresentação

Ir fundo

A programação da Fundação Kellogg no nordeste brasileiro, durante a primeira década de 2000, teve como eixos principais o desenvolvimento local integrado e a liderança de jovens neste processo. Com base nesse marco, a Kellogg criou uma estratégia de ação sustentada por dois pilares básicos: realizou doações em dinheiro para organizações e mobilizações locais com o objetivo de desenvolver programas e projetos para melhorar as condições de vida do que chamamos de Conjuntos Integrados de Projetos (CIPs). Ao mesmo tempo, lançou uma série de atividades e programas de apoio a esta estratégia.

Dessa forma, foi se constituindo um modelo de intervenção social original e ousado, em que os jovens foram encontrando seus espaços e construindo suas organizações, assim assumindo o enredo de sua própria história. Aos poucos, esse modelo mostrou uma fraqueza. Percebemos que a mobilização juvenil não estava atingindo todo o seu potencial democratizador, na medida em que muitas de suas iniciativas não eram apoiadas. Além disso, as juventudes dos territórios não tinham poder de decisão sobre a distribuição dos recursos, que continuavam nas mãos dos líderes adultos. Ao perceber isso, decidimos ir fundo, o que significa, segundo o dicionário Aulete, “envolver-se decididamente em ação, empreendimento, projeto etc.; ir às últimas consequências”. E, assim, foram criados os Fundos de Jovens, com a ideia central de que fossem geridos pelos jovens, em um processo democrático, que, ao mesmo tempo em que contribuísse para apoiar iniciativas de base nos territórios, também fosse um instrumento educativo para desenvolver uma cultura e uma prática de doar, de filantropia. Com base nessa experiência, outros Fundos foram criados, como o da Rede de Jovens do Nordeste, o do Inter-Redes e o do Fórum Nacional de Juventudes Negras.

Essa trama, sua evolução e resultados estão relatados neste livro. Essas experiências contribuem para enriquecer a discussão sobre o desenvolvimento social do Brasil e podem ser aproveitadas, enriquecidas e desenvolvidas por mais atores sociais governamentais e privados.

Andrés Thompson

Diretor de programas da Fundação Kellogg para o Nordeste do Brasil entre 2000 e 2010

O papel da Kellogg

por Beatriz Azeredo*

Consultora da Fundação Kellogg

Foi com o objetivo de inserir a juventude nos processos de desenvolvimento local, durante a programação dos Conjuntos Integrados de Projetos (CIPs), que a Fundação Kellogg formulou uma nova ferramenta de repasse de recursos financeiros. A concepção dos Fundos de apoio a projetos de jovens foi uma resposta às demandas dos CIPs e às necessidades percebidas nos territórios. Estava em curso uma aposta nos CIPs (*veja box na página 5*) para desencadear processos de desenvolvimento democráticos e inclusivos, envolvendo múltiplos atores e com foco na participação e liderança das juventudes.

Com os avanços desse processo, apareceram questões: Como quebrar paradigmas, colocando o jovem no centro do processo decisório? Como apoiar projetos que surgiam a partir das atividades de mobilização e formação dos jovens? Como articular com os coletivos juvenis já existentes no território? Como repassar pequenos apoios financeiros a esses projetos?

Estava em jogo trilhar um caminho novo no campo dos investimentos sociais.

O Fundo de Jovens foi instituído para impulsionar novas práticas que possibilitassem avançar nos processos de desenvolvimento local em curso. Criou-se um mecanismo para que os jovens pudessem colocar em prática suas ideias e transformá-las em projetos viáveis nos campos produtivo, social, ambiental, cultural e humano. Imaginou-se, com isso, que os Fundos poderiam incentivar a participação dos coletivos juvenis em espaços públicos, ampliando sua articulação com a agenda estratégica dos CIPs. Não se tratava de apoiar ações para os jovens isoladamente. Era preciso considerar a sociedade e viabilizar atividades inseridas em um contexto social e geográfico para o desenvolvimento do território. Do ponto de vista da gestão do Fundo, havia um propósito claro: estimular nos jovens a prática de doar, definir critérios, fazer escolhas de qualidade, discutir, negociar, avaliar, entender como lidar com as frustrações e percalços do caminho. O objetivo era possibilitar a liderança dos jovens na filantropia para a transformação e a justiça social no território.

Estava em jogo trilhar um caminho novo no campo dos investimentos sociais. Iniciou-se um processo de construção coletiva, respeitando a autonomia de cada CIP, envolvendo os jovens, as lideranças das organizações locais e a própria Fundação Kellogg. Adotou-se um canal de distribuição rápido e ágil, que estabeleceu termos de parceria com instituições locais, responsáveis por receber os recursos e viabilizar a sua gestão envolvendo os jovens. Foram elaborados

diversos documentos para orientar os gestores na organização dos Fundos e se definiu uma estratégia de acompanhamento, integrada às visitas de *coaching* aos CIPs. Para estimular o aprendizado e a reflexão, foram realizados dois encontros de intercâmbio envolvendo os CIPs e outras experiências, como a Rede de Jovens do Nordeste, o Fundo Elas e o Fundo Brasil de Direitos Humanos, além de algumas visitas de campo. Tudo isso criou as condições para a prática de doar e permitiu aos fundos avançar e aperfeiçoar suas estratégias, que foram se adaptando à medida que amadureciam (*leia quadro ao lado*).

A experiência registrada nesta publicação, seus principais resultados, o conhecimento gerado e, principalmente, os depoimentos dos jovens envolvidos na gestão do Fundo e nos projetos apoiados demonstram a potência do Fundo de Jovens. Trata-se de uma nova prática no campo do desenvolvimento social que, certamente, pode inspirar outras iniciativas. Instiga a pensar formas de apoiar sua continuidade para impulsionar e legitimar a participação dos jovens em processos de desenvolvimento em seus territórios.

**Este texto reflete o trabalho conjunto da equipe da Kellogg e consultores que formularam e acompanharam de perto a implementação dos Fundos de Jovens: Andrés Thompson, Lis Hirano Wittkamper, Rui Mesquita, Andrea Viviane, Antônio Nascimento, Arturo Jordán, Carolina Trevisan, Leilah Landim, Roseni Sena, Ruy Berger*

Para cada território, um modelo

A implementação dos Fundos de Jovens em cada CIP foi bastante diferenciada. Foram utilizados diversos mecanismos de gestão envolvendo os jovens, com graus diferentes de autonomia destes em relação às lideranças das organizações locais ou à coordenação dos CIPs. Em alguns casos, os jovens assumiram a tarefa com bastante autonomia, mas, ao mesmo tempo, com algum isolamento em relação à gestão do CIP. Em outros, quando a instituição coordenadora do CIP assumiu um papel forte nas atividades do Fundo, foram mobilizados os coletivos juvenis para o processo decisório na alocação dos recursos. Os diversos arranjos de gestão resultaram em diferentes graus de articulação dos Fundos com o processo de construção dos CIPs.

A seleção de projetos foi feita, em geral, por meio de editais. Inicialmente, eram convocatórias bastante detalhadas e com grau elevado de exigências, que foram sendo flexibilizadas a partir da própria experiência e, em alguns casos, se transformaram em feiras de projetos. Envolveu, também, importantes processos pedagógicos e de diálogo com os jovens por meio de reuniões de intercâmbio, oficinas de capacitação e visitas de acompanhamento. Para apoiar todo esse processo, foram desenvolvidas ferramentas como modelos de elaboração de projetos, de relatórios, termos de parceria e instrumentos de pesquisa de grupos de jovens. Vale destacar, ainda, o caráter público dos processos de seleção, com ampla divulgação nas comunidades por meio de rádios comunitárias, bicicletas de som, articulação com grêmios nas escolas, associações e igrejas e com coletivos juvenis do território.

PRINCIPAIS ATIVIDADES 2006-2010

LANÇAMENTO EDITAIS

LANÇAMENTO PRIMEIROS EDITAIS

BACIA DO GOITÁ

JOVEM CIDADÃO

ATORES

GIRASSOL

DESENVOLVER

ALIANÇA MANDU

MÉDIO JAGUARIBE

2006

- Diálogo com CIPs para criação do Fundo de Jovens
- Termo de Referência para Fundo de Apoio a Projeto de Jovens

2007

- Termo de Execução do Fundo (definição de papéis: Kellogg, FUNDEP, instituição local, grupo de jovens da gestão)
- Termo de Parceria FUNDEP*/ instituição local
- Plano de Acompanhamento e Sistematização do Fundo
- **1º Encontro do Fundo de Jovens, Recife – PE**

2008

- Visitas de *coaching* (consultores Kellogg)
- **2º Encontro do Fundo de Jovens, Recife – PE**
Participação: Rede de Jovens do Nordeste (RJNE), Fundo Elas e Fundo Brasil de Direitos Humanos (FBDH)

2009

- Visitas de *coaching* (consultores Kellogg)
- Visitas de intercâmbio: Médio Jaguaribe/Aliança Mandu; Girassol/Jovem Cidadão e Incubadora de Projetos – Universidade Federal de Alagoas
- Feira de Projetos (Bacia do Goitá)

2010

- Visitas de *coaching* (consultores Kellogg)
- **3º Encontro do Fundo de Jovens, Recife – PE**
- Feiras de projetos (Bacia do Goitá)

**A Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa foi responsável por gerenciar o projeto de Fundo de Apoio a Projetos de Jovens financiado pela Fundação Kellogg*

Os Conjuntos Integrados de Projetos

A programação da Fundação Kellogg no nordeste brasileiro, entre 2000 e 2010, foi guiada por dois eixos principais: o desenvolvimento local integrado e a liderança de jovens neste processo. Com base nesse marco, a Kellogg criou os Conjuntos Integrados de Projetos, polos de organizações e iniciativas, e viabilizou uma série de atividades e programas de apoio a esta estratégia, feitos por consultores e profissionais nas áreas de *coaching* (acompanhamento), monitoramento e avaliação. Também levou experiências bem-sucedidas e inovadoras em campos como esporte e desenvolvimento, liderança, tecnologia de informação e comunicação, entre outras. Tudo isso tendo como enfoque pedagógico a construção de uma “comunidade de aprendizagem”, rede que alimentava as pessoas e as instituições envolvidas nos CIPs com novos conhecimentos, troca de práticas e saberes compartilhados. O “Cirandeiro”, boletim produzido regularmente, registrava e socializava essas experiências que permeavam os territórios e ajudavam na construção de uma nova cultura de desenvolvimento local. Os CIPs foram implementados em sete microrregiões nordestinas: Médio Jaguaribe – CE, Litoral Leste do Ceará – CE, Bacia do Goitá – PE, Boca da Mata – AL, Parnaíba – PI, Agreste e Grande João Pessoa – PB e Baixada Maranhense – MA.

Andrés Thompson

Diretor de programas da Fundação Kellogg para o Nordeste do Brasil entre 2000 e 2010

RUI MESQUITA CORDEIRO

Oficial de Programas da Fundação Kellogg

São várias as vantagens e a importância de um fundo de juventude em processos de desenvolvimento local. Começam desde o empoderamento das juventudes até o surgimento de novas possibilidades de desenvolvimento alternativo local e comunitário. A perspectiva de desenvolvimento de longo prazo com o caráter intergeracional também é chave, não apenas por ter as jovens e os jovens como beneficiários/as ou protagonistas, mas também por se colocarem como atrizes e atores reais dos processos de desenvolvimento. A experiência com os fundos também mostrou às juventudes a importância da relação intergeracional sadia para dar respostas aos desafios do desenvolvimento. Essa relação precisa ser compreendida e praticada por jovens e adultos, bilateralmente. Para que a experiência dos Fundos de Jovens possa ter continuidade, é preciso, entre outros aportes, fomentar processos de capacitação técnica e de gestão, pois gerir um fundo com todas as suas nuances técnico-financeiras, do investimento ao controle, passando pela avaliação de resultados e impactos e pela prestação de contas, não é fácil nem para jovens nem para adultos. É importante, também, desmistificar a relação com o dinheiro e montar estratégias claras e objetivas de impacto político por meio desse instrumento de doação para projetos.

Os Fundos permitiram desde o empoderamento das juventudes até o surgimento de novas possibilidades de desenvolvimento alternativo local e comunitário.

ROSENI SENA

Consultora da Fundação Kellogg

O Fundo de Jovens, para mim, foi uma experiência nova, uma maneira de participar do pioneirismo da Fundação Kellogg em criar este mecanismo sem muitas referências nacionais e internacionais. Foi uma aprendizagem conhecer os caminhos legais para fazer do Fundo de Jovens uma realidade. A sua definição surgiu a partir da constatação de que os jovens tinham pouca ou insuficiente participação na gestão dos CIPs. Percebeu-se, ainda, uma contradição: a proposta era que os jovens fossem protagonistas dos projetos, mas tinham pouco espaço de participação para realizar suas iniciativas. Os Fundos foram fundamentais para colocá-los em cena e com recursos para desenvolver suas propostas. Do ponto de vista dos jovens, creio que foi uma possibilidade importante de aprender com um processo que atua na periferia dos projetos, com alto grau de exigência e responsabilidade. A implementação dos Fundos de Jovens nos CIPs impulsionou também a mobilização e a organização de grupos juvenis.

Os Fundos foram fundamentais para colocá-los [jovens] em cena e com recursos para desenvolver suas propostas.

LIS HIRANO WITTKAMPER

Associada de Programas da Fundação Kellogg de 1997 a 2006

A proposta do Fundo foi uma idealização política de fortalecer e compartilhar com os jovens o poder de tomada de decisão nas regiões em que foram implementados. Essa autonomia aumentou a visibilidade dessas gerações e conferiu credibilidade aos jovens em seus campos de atuação. Com isso, foi possível exercer o direito de questionar e oferecer à sociedade uma contribuição concebida a partir de suas próprias visões de mundo.

Com os fundos, foi possível exercitar o direito de questionar e oferecer à sociedade uma contribuição concebida a partir de suas próprias visões de mundo.

ARTURO JORDÁN

Consultor da Fundação Kellogg

A importância do Fundo de Jovens foi permitir a possibilidade de a juventude acessar diretamente recursos financeiros para suas iniciativas. O Fundo é uma nova modalidade de financiamento de projetos que permite a capilaridade dos recursos, alcançando a juventude, facilitando a descentralização de aportes na microrregião e que não concentra o controle em uma ou poucas instituições. Isso aconteceu em todos os CIPs. É preciso, no entanto, evitar que o Fundo se constitua em um fim em si mesmo para que não se torne um processo isolado dos outros mecanismos de desenvolvimento sustentável nessas regiões. Nos CIPs, os fundos que iniciaram suas atividades junto com o processo de amadurecimento das novas instituições de desenvolvimento local tiveram mais chances de que a juventude pudesse se organizar, se fortalecer e se empoderar. Como continuidade, há um potencial de ampliação e expansão dessa prática que merece tratamento e apoio próprio por instâncias públicas e privadas. Portanto, a divulgação da experiência deve fazer parte da estratégia de uma política de implantação de Fundos de Apoio a Projetos de Juventude.

É preciso evitar que o fundo se constitua em um fim em si mesmo para que não se torne um processo isolado de outros mecanismos de desenvolvimento sustentável nessas regiões.

ANTÔNIO NASCIMENTO

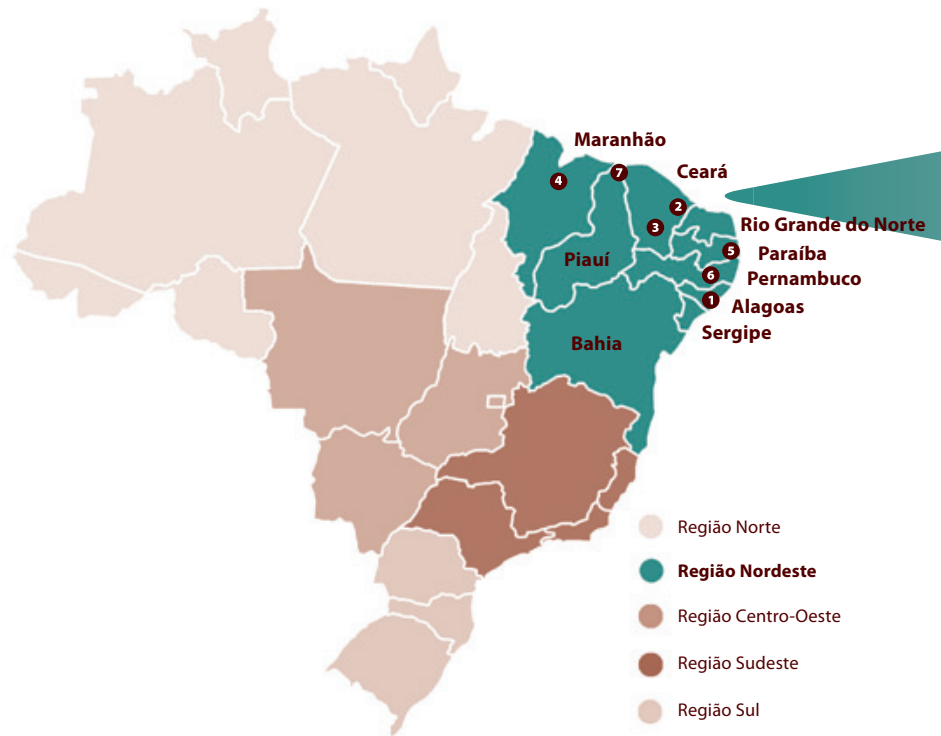
Consultor da Fundação Kellogg

Quando a Fundação Kellogg pensou a programação dos Conjuntos Integrados de Projetos, tinha como premissa o fortalecimento dos espaços políticos habitados pela juventude. Essa intencionalidade era exposta em seu referencial de mudança com a expressão “jovens na linha de frente”. Constituir um fundo que fosse gerido por jovens para viabilizar os projetos de base formulados por eles mesmos pode ser considerada como a ação de maior relevância simbólica dessa intenção.

Constituir um fundo que fosse gerido por jovens para viabilizar os projetos de base formulados pelos próprios jovens pode ser considerada como a ação de maior relevância simbólica.

Resultados

Fundos de jovens em grandes números (2006-2010)



ALAGOAS (1)

CIP Girassol
Boca da Mata

29 projetos apoiados
(2007-2010)

1 município:
Boca da Mata

CEARÁ (2)

CIP Desenvolver
Litoral Leste

34 projetos apoiados
(2007-2010)

3 municípios:
Aracati, Fortim, Icapuí

CEARÁ (3)

CIP Médio Jaguaribe
Médio Jaguaribe

30 projetos apoiados
(2007-2009)

5 municípios:
Acopiara, Iguatu, Jucás,
Orós, Quixelô

R\$ **650** mil
para **7** Fundos

319
projetos
apoiados

cerca de
2.100
jovens
integrantes
dos projetos

cerca de
15.300
pessoas
envolvidas
nas atividades
dos projetos

● **R\$ 557 mil transferidos aos projetos**

● Valor por projeto:
de R\$ **200,00** a R\$ **6.000,00**

● R\$ **72,7** mil despesas
administrativas do Fundo

● **área de atuação dos projetos**

56 geração de renda

263 sociais

- 91 arte e cultura
- 25 comunicação
- 45 desenvolvimento social

- 40 educação
- 45 esporte e cidadania
- 17 meio ambiente

MARANHÃO (4)

**CIP Jovem Cidadão
Baixada Maranhense**

35 projetos apoiados
(2007-2009)

12 municípios: Arari, Cajari, Matinha,
Olinda Nova, Palmeirândia, Penalva, São
Bento, São João Batista, São Vicente Ferrer,
Santa Inês, Belágua, Viana

PARAÍBA (5)

**CIP Atores
Agreste e Grande
João Pessoa**

34 projetos apoiados
(2006-2010)

5 municípios:
Bayeux, Guarabira, Sapé,
Pilões, Araçagi

PERNAMBUCO (6)

**CIP Bacia do Goitá
Bacia do Goitá**

91 projetos apoiados
(2006-2010)

4 municípios:
Gloria do Goitá,
Pombos, Lagoa de Itaenga,
Feira Nova

PIAUÍ (7)

**CIP Aliança Mandu
Parnaíba**

66 projetos apoiados
(2007-2010)

4 municípios:
Cajueiro da Praia,
Ilha Grande, Luís Correia,
Parnaíba

Fundo de Jovens

Foi no âmbito do CIP Girassol que se desenvolveu este Fundo de Jovens, em Boca da Mata, município alagoano a 53 quilômetros de Maceió. Boca da Mata tem cerca de 26 mil habitantes, dos quais 36% têm menos de 15 anos. O Instituto Girassol de Desenvolvimento Social (IGDS) abrigou as atividades do Fundo de Jovens desde o início. Trata-se de uma organização criada principalmente por jovens da região a partir do apoio da Fundação Kellogg, entre 2005 e 2010, para realizar projetos de desenvolvimento local com ênfase na participação da juventude.

Tive a oportunidade de ser o coordenador do grupo gestor, trocando experiências, conhecimentos, vivenciando novas dimensões na vida, fortalecendo e criando novas alianças e amizades. É uma marca que carregarei por longa data. O Fundo de Jovens era o que faltava em Boca da Mata: um projeto que pudesse investir nos sonhos da juventude, que juntos partilhassem ideias para beneficiar a comunidade. Esses projetos se fortaleceram e serviram de alicerce para que outros grupos surgissem e pudessem mostrar a força da juventude.

Alex Gomes, grupo gestor

Em minha vida, o Fundo de Jovens teve uma repercussão imensa, pois entrei em um grupo chamado Cine BSP, que me ajudou a desenvolver minha mentalidade. Passávamos os filmes e víamos o olhar de satisfação de cada pessoa. Encontrei meu lugar na sociedade de Boca da Mata, o que até então eu não tinha.

Flávia Letícia de Costa, jovem de grupo apoiado

Sem sombra de dúvida, a chegada do Fundo de Jovens foi de extrema importância em Boca da Mata. Veio como uma porta que se abriu para a juventude, na formação socioeducativa, investindo e incentivando ideias de jovens que, até a chegada do Fundo, não tinham nenhuma oportunidade de mostrar seus talentos. Seria muito importante que não acabasse para alcançar mais e mais jovens que possam também realizar seus sonhos.

Jussuel Correia da Silva, jovem de grupo apoiado

CIP Girassol

R\$ **100** mil
para o Fundo

29
projetos
apoiados

cerca de
130
jovens
integrantes
dos projetos

cerca de
2.400
pessoas
envolvidas
nas atividades
dos projetos

● **R\$ 67,7 mil transferidos aos projetos**
(Fundo ainda em atividade)

● **R\$ 11,5 mil** despesas administrativas do Fundo

● Valor por projeto:
de R\$ **1.874,99** a R\$ **3.000,00**

● **área de atuação dos projetos**

3 geração de renda

26 sociais

○ 9 arte e cultura

○ 3 desenvolvimento social

○ 2 educação

○ 11 esporte e cidadania

○ 1 meio ambiente

Fundo de Jovens

O grupo gestor deste Fundo foi formado inicialmente por 14 jovens. A principal dificuldade enfrentada foi a falta de preparo para desempenhar todas as atividades requeridas pela gestão do Fundo. A experiência mostrou a necessidade de capacitação do grupo gestor, de remuneração para garantir a dedicação e a permanência, além de uma divisão clara de tarefas. Hoje, a gestão está a cargo de três jovens com funções administrativas, financeiras e de acompanhamento dos grupos.

Essa experiência foi um grande apoio para nós, jovens. Acreditou de tal maneira no nosso potencial que financiou inclusive grupos informais, fazendo com que a juventude pudesse exercer um papel fundamental no município.

Isabelli Teles, jovem de grupo apoiado

Quando nosso projeto foi aprovado, minha vida passou a ter outro brilho. Apreendi muita coisa bacana, ganhei uma boa projeção na comunidade, meus vizinhos começaram a me ver de forma diferente e eu passei a participar de outras atividades. Foi uma transformação total em minha vida. Hoje, sou coordenadora da Biblioteca Silvia Pompéia e primeira secretária do Instituto Girassol.

Mirian da Silva Oliveira, jovem de grupo apoiado

Com o apoio do Fundo, minha vida mudou radicalmente. Descobri um dom que nunca imaginei na minha vida: a arte de contar histórias através da literatura infantojuvenil. A partir daí, mergulhei no mundo da imaginação. Contar histórias me inspira.

Lívia Caroline Medeiros, jovem de grupo apoiado

JOVENS DO GRUPO GESTOR

Fazer parte do grupo gestor do Fundo de Apoio foi uma das decisões mais importantes que fiz em minha vida. Tive a oportunidade de aprender coisas que, certamente, em faculdade nenhuma irei aprender. Tive minha vida mudada, passei a ver os movimentos sociais de outra forma. Hoje, eu contribuo para que outros jovens tenham sua vida também transformada. Muito obrigado por terem me concedido o direito de lutar por um futuro mais digno.

Murilo Araújo Silva

Meu nome é José Adriano dos Santos, filho de Maria Hilda dos Santos e João Laurentino dos Santos. Moro em Boca da Mata, Alagoas, tenho nove irmãos, 21 anos, sou membro do Instituto Girassol e conselheiro municipal da Alimentação Escolar. O Fundo de Apoio é um grande marco em nosso município por fazer grupos de jovens aparecer para a sociedade e mostrar que a juventude pode atuar de forma organizada. Nós, jovens, não somos o futuro. Nós somos o presente.

José Adriano dos Santos

PRINCIPAIS ATIVIDADES 2007-2010

visitas de acompanhamento dos projetos | reunião com grupos apoiados |
oficinas de capacitação: voluntariado, elaboração de projetos, prestação de contas

2006

2007

**LANÇAMENTO
1º EDITAL**

- Capacitação do grupo gestor do Fundo
- Mapeamento dos grupos juvenis do município

2008

- Capacitação dos jovens integrantes dos grupos
- Formação em gestão financeira
- Oficina sobre voluntariado

2009

**LANÇAMENTO
2º EDITAL**

- Prestação de contas na Câmara de Vereadores
- Formação de novos integrantes do grupo gestor
- Intercâmbio: Incubadora de Projetos - Universidade Federal de Alagoas
- Intercâmbio: CIP Jovem Cidadão (Maranhão)

2010

**LANÇAMENTO
3º EDITAL**

- Formação política para os grupos (parceria Juventude Cristã)
- Apoio a grupos do Distrito de Peri Peri

Principais instrumentos elaborados:

editais, formulário de prestação de contas, ferramenta de acompanhamento, folder, relatório narrativo e financeiro, questionário socioeconômico para os jovens dos grupos

Estratégias de divulgação:

para as lideranças dos grupos, nas comunidades, Rádio Comunitária Boca da Mata FM, conselhos municipais e site

Fundo de Jovens

O Fundo de Apoio às Organizações Juvenis foi instituído no âmbito do CIP Desenvolver, no litoral leste do Ceará, envolvendo três municípios: Aracati, Icapuí e Fortim, com população total de cerca de 100 mil habitantes. Sua implementação envolveu um esforço de mobilização dos coletivos juvenis e contribuiu para uma maior visibilidade e valorização dos trabalhos dos grupos em suas cidades.

Hoje, confiamos mais em nós mesmos,
porque alguém confiou na gente.
Podemos muito mais depois do Fundo de Apoio.

Juelane Santos, jovem de grupo apoiado

Hoje, temos a compreensão de que, às vezes, pensamos coisas que são impossíveis de executar. Depois que pegamos um dinheiro e tivemos a responsabilidade de gastar e prestar contas, e ainda viver as dificuldades, compreendemos como é difícil e diferente pensar e fazer. Mas, as duas coisas são possíveis.

Wesley Rocha dos Santos, jovem de grupo apoiado

O Fundo de Jovens mostrou que podemos vencer os preconceitos. A Revolução do Hip Hop Organizado (RH2O) tem vários motivos para sofrer preconceito: nasceu na periferia, formado por jovens e o hip hop ainda é visto como dança de vagabundos. Depois do apoio, estamos sendo chamados para mostrar nossa arte. Valeu mesmo! Que outros grupos conheçam o Fundo de Apoio.

Paulo Roberto Rodrigues de Sousa,
jovem de grupo apoiado

CIP Desenvolver

R\$ **100** mil
para o Fundo

34
projetos
apoiados

cerca de
400
jovens
integrantes
dos projetos

cerca de
4.500
pessoas
envolvidas
nas atividades
dos projetos

- R\$ **90 mil** transferidos aos projetos

- R\$ **6,5 mil** despesas administrativas do Fundo

- Valor por projeto: de R\$ **1.333,00** a R\$ **2.000,00**

- **área de atuação dos projetos**

 - 3 geração de renda

 - 31 sociais

 - 14 arte e cultura

 - 5 educação

 - 5 esporte e cidadania

 - 4 meio ambiente

 - 3 desenvolvimento social e cidadania

Fundo de Jovens

Para a gestão do Fundo de Jovens, foi formado um comitê gestor, composto por alguns jovens que já faziam parte do CIP Desenvolver e uma jovem representante da ATENDA, organização executora do Fundo. Suas atividades foram realizadas com grande autonomia em relação à coordenação do CIP, com a adoção de diversas estratégias de mobilização dos coletivos juvenis e de prestação de contas, por meio de um informativo e de um blog. Ao todo, oito jovens se envolveram diretamente na gestão desse Fundo.

Faço parte do grupo Força Jovem Atravessando Fronteiras e tivemos um projeto de cidadania e esportes aprovado pelo Fundo. Essa oportunidade nos estimula a trabalhar pelo bem da comunidade. Ter alguém que acredite na força do jovem faz a diferença.

Sarita Barreto, jovem de grupo apoiado

GRUPO GESTOR

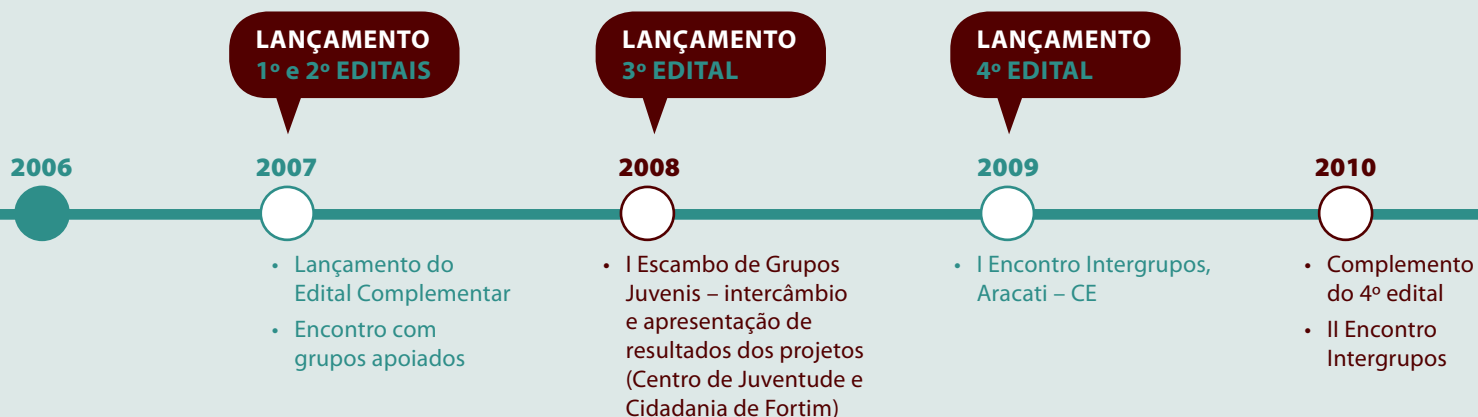
O Fundo de Jovens foi importante para todos os grupos juvenis que enviaram projetos, inclusive para aqueles que não foram contemplados. Eles tiveram contato com a ferramenta de seleção, no nosso caso o edital, e elaboraram seus projetos. Isso fez com que colocassem suas ideias no papel e demonstrassem seus anseios na construção de uma sociedade mais justa.

Naila Maria

CIP Desenvolver

PRINCIPAIS ATIVIDADES 2007-2010

encontros de integração entre grupos apoiados | visitas de acompanhamento



Principais instrumentos elaborados:

editais; kit com instrumentos: termo de parceria, roteiro para elaboração de projetos, manual para prestação de contas; roteiro para o relatório

Estratégias de divulgação:

folder, blog do Fundo de apoio, afixação do edital em locais públicos, Centros de Juventude e Cidadania, visitas a escolas e a espaços frequentados por grupos de jovens, prestação de contas em folder e blog do Fundo de Apoio

Fundo de Jovens

O Fundo de Apoio a Projetos de Jovens (FAPJ) foi desenvolvido no âmbito do CIP Médio Jaguaribe, região do semiárido cearense, e envolve cinco municípios: Iguatu, com população de 85.615 habitantes e Acopiara, Quixelô, Orós e Jucás, que juntos abrigam cerca de 200 mil habitantes. O FAPJ contou apenas com a primeira parcela de R\$ 50 mil disponibilizada pela Fundação Kellogg. Ainda assim, seus resultados para os grupos de jovens e suas comunidades foram bastante expressivos.

A cada ação realizada, a cada grupo visitado, percebíamos que é realmente possível desenvolver ideias brilhantes com pouco recurso, desde que os próprios grupos estabeleçam parcerias com outras instituições locais. Esta é uma forma de assegurar a sustentabilidade do projeto, que, assim, não dependerá de uma única fonte de recursos para ser executado.

Gleison Martins Ferreira, grupo gestor

O financiamento foi primordial para podermos dar um passo maior em um projeto que já existia. Pudemos replicar a experiência nas escolas da comunidade e ganhamos não apenas o recurso, mas também a oportunidade de ser protagonistas desta ideia.

Lisley Uchôa da Silva, Projeto Mídia e Cidadania

O FAPJ tem sido um instrumento de intervenção de muita importância para a juventude do Médio Jaguaribe e para o desenvolvimento da região. São visíveis as mudanças nos planos pessoal, social e econômico dos jovens envolvidos nos projetos apoiados. Ver tudo isso e saber que sou um agente que constrói esta mudança é gratificante.

Idevan Martins, grupo gestor

Ceará



CIP Médio Jaguaribe

R\$ **50** mil*
para o Fundo

30**
projetos
apoiados

cerca de
200
jovens
integrantes
dos projetos

cerca de
2.800
pessoas
diretamente
envolvidas
nas atividades
dos projetos

● R\$ **43 mil** transferidos
aos projetos

● R\$ **8,2 mil** despesas
administrativas do Fundo

● Valor por projeto:
de R\$ **500,00** a R\$ **2.000,00**

● **área de atuação dos projetos**

2 geração de renda

28 sociais

○ 12 arte e cultura

○ 3 educação

○ 4 tecnologia e comunicação

○ 4 esporte e cidadania

○ 4 meio ambiente

○ 1 saúde

*Problemas na finalização do projeto do CIP Médio Jaguaribe inviabilizaram a transferência da segunda parcela dos recursos ao FAPJ

**24 projetos de grupos e 6 de indivíduos

Fundo de Jovens

A estratégia de gestão do FAPJ se baseou na formação de um grupo gestor e de uma comissão de seleção, além dos articuladores municipais. Ao todo, foram seis jovens gerindo o Fundo, tendo três deles assumido a tarefa na última etapa. Foi interessante o arranjo utilizado para facilitar a mobilização dos grupos e promover comunicação mais eficiente. Em cada um dos seis municípios foi identificada uma entidade parceira que funcionou como elo, transmitindo os comunicados aos grupos, repassando os documentos e atuando como ponto de apoio para as ações do grupo gestor. A liderança desse processo coube aos jovens, os quais, posteriormente, conseguiram engajar os profissionais do CIP Médio Jaguaribe que passaram a integrar a comissão de análise, contribuindo para a melhor seleção dos projetos.

O FAPJ interagiu com nossos anseios. Sempre busquei o crescimento da Cia. Elo Vanguarda. Hoje, como ator e diretor da Cia., me vejo como beneficiário direto de um projeto que vem ajudando não só a nós, mas também a diversos outros jovens que buscam crescimento pessoal e de seus parceiros.

Valdenor Ventura, jovem de grupo apoiado

JOVENS DO GRUPO GESTOR

É uma estratégia de apoio, articulação, integração e fortalecimento da juventude, oportunidade que possibilita várias experiências em diversas áreas, ampliando o número de ações nas comunidades. E tem uma grande diferença: os jovens atuam como reais protagonistas. O FAPJ fortalece o que os jovens já estão fazendo ou têm vontade de fazer, nos levando a descobrir projetos e ações da juventude.

Natália Alves Mendes

Foi uma oportunidade de crescimento tanto para os jovens e os grupos apoiados financeiramente, quanto para nós que participamos do grupo gestor. Percebemos que não é fácil gerir um projeto como esse, dando assistência a jovens de seis cidades. Contudo, conseguimos superar juntos cada dificuldade, sobretudo a disponibilidade maior de tempo para nos engajarmos com mais afinco nessa proposta.

Gleison Martins Ferreira

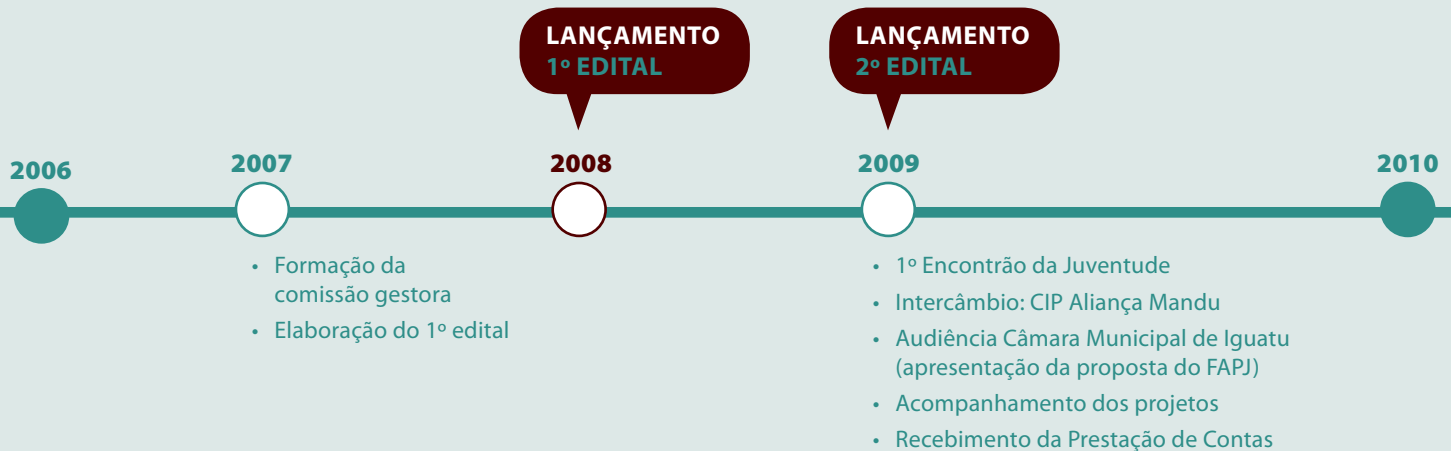
Ter a oportunidade de gerenciar, coordenar um projeto grandioso como o FAPJ tem sido uma experiência enorme. Isso me trouxe a oportunidade de crescer, de compreender a situação social de uma comunidade e identificar a realidade, os anseios e os desejos de mudança de centenas de jovens.

Idevan Martins

CIP Médio Jaguaribe

PRINCIPAIS ATIVIDADES 2007-2009

oficinas de elaboração de projetos nos municípios | análise dos projetos e negociação com os grupos | encontro de entrega de cheques e assinatura de termos | acompanhamento: visitas, reuniões, contatos | encontro para apresentação de resultados



Principais instrumentos elaborados:

editais, plano de trabalho, relatório mensal, termo de doação e parceria, recibo, formulários de apresentação de projetos, avaliação, acompanhamento e prestação de contas

Estratégias de divulgação:

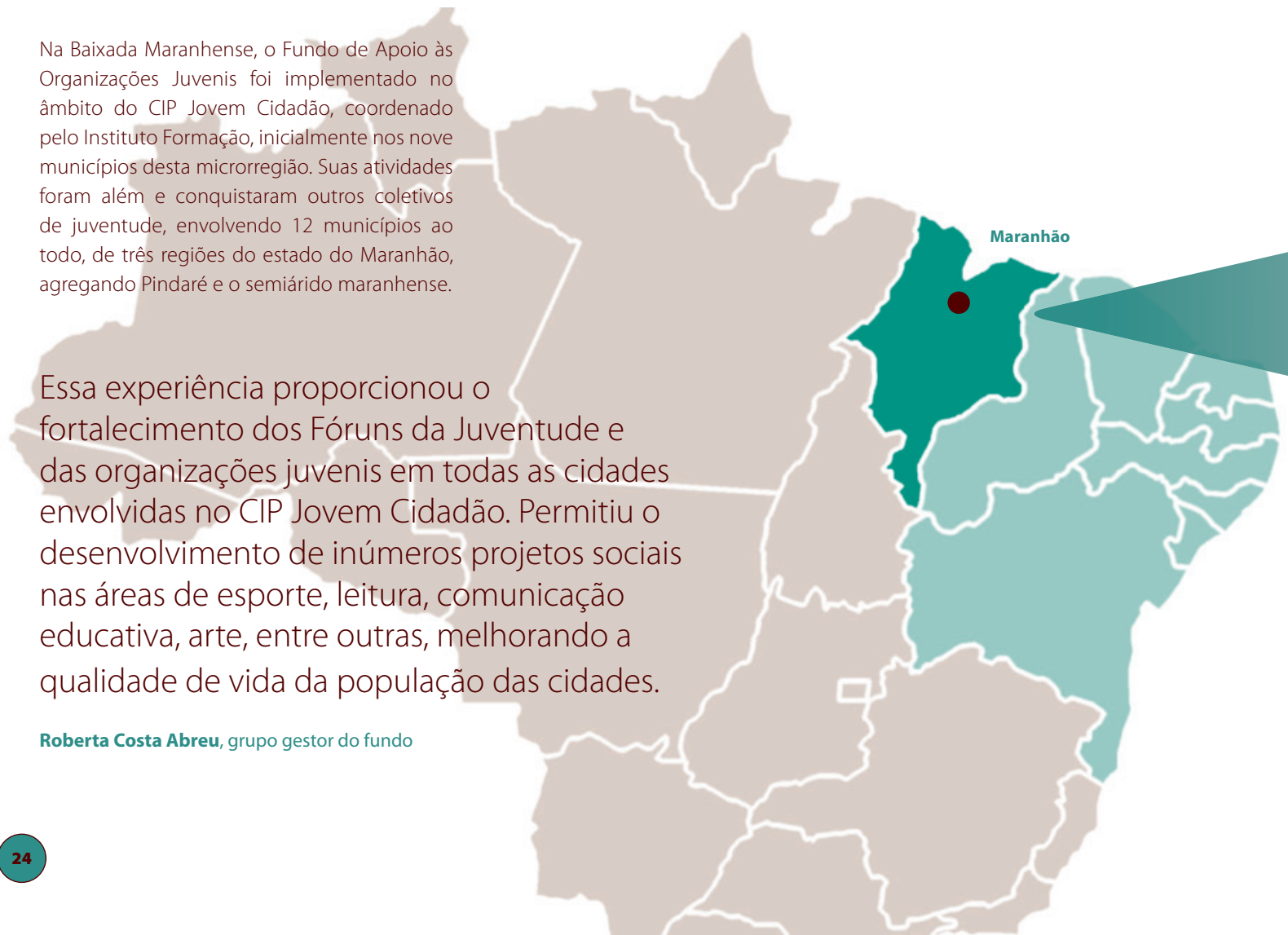
rádio, panfletos, entrevistas, jornais impressos, carro de som, reuniões, coordenadores, educadores e instituições envolvidas no CIP

Fundo de Jovens

Na Baixada Maranhense, o Fundo de Apoio às Organizações Juvenis foi implementado no âmbito do CIP Jovem Cidadão, coordenado pelo Instituto Formação, inicialmente nos nove municípios desta microrregião. Suas atividades foram além e conquistaram outros coletivos de juventude, envolvendo 12 municípios ao todo, de três regiões do estado do Maranhão, agregando Pindaré e o semiárido maranhense.

Essa experiência proporcionou o fortalecimento dos Fóruns da Juventude e das organizações juvenis em todas as cidades envolvidas no CIP Jovem Cidadão. Permitiu o desenvolvimento de inúmeros projetos sociais nas áreas de esporte, leitura, comunicação educativa, arte, entre outras, melhorando a qualidade de vida da população das cidades.

Roberta Costa Abreu, grupo gestor do fundo



CIP Jovem Cidadão

R\$ **100** mil
para o Fundo

35
projetos
apoiados

cerca de
360
jovens
integrantes
dos projetos

cerca de
900
pessoas
envolvidas
nas atividades
dos projetos

● R\$ **90 mil** transferidos
aos projetos

● R\$ **10 mil** despesas
administrativas do Fundo

● Valor por projeto:
de R\$ **670,00** a R\$ **6.000,00**

● **área de atuação dos projetos**

3 geração de renda

32 sociais

- 10 arte e cultura
- 10 educação
- 4 comunicação

- 4 esporte e cidadania
- 4 desenvolvimento social e cidadania

Fundo de Jovens

A gestão do Fundo de Apoio às Organizações Juvenis foi realizada pelo Grupo Gestor Juvenil dos Fóruns da Juventude da Baixada Maranhense, criados no CIP Jovem Cidadão. Ao todo, 38 jovens participaram da experiência de gestão do Fundo, que contou, ainda, com o suporte de profissionais do Instituto Formação. Vale observar que este CIP teve uma experiência prévia com o apoio, em 2005, a projetos de jovens dos Fóruns de Juventude. Essa aprendizagem permitiu maior capacidade na captação de recursos e na administração dos projetos sociais.

JOVEM DO GRUPO GESTOR

Um aprendizado significativo foi que, com poucos recursos, mas muita vontade de trabalho e parcerias, é possível realizar coisas incríveis que beneficiam toda a população.

Roberta Costa Abreu

Aprendemos a elaborar e a gerir projetos de maneira sustentável, reforçando a capacidade de liderança e o sentido de identidade cultural.

Samara Volpony e Cláudio Gomes,
jovens de projetos apoiados

CIP Jovem Cidadão

PRINCIPAIS ATIVIDADES 2007-2009

oficinas de elaboração de projetos para organizações juvenis | Programa de Formação da Juventude | cursos de gestão de projetos de curta duração | oficinas de prestação de contas de projetos sociais | monitoramento da execução dos projetos



Principais instrumentos elaborados:

editais, fichas de inscrição, de acompanhamento, metodologia para avaliação, termos de doação, termos de referência, formulário de avaliação, orientações para prestação de contas

Estratégias de divulgação:

site do Instituto Formação, folder dos Fóruns da Juventude, Informativo Projeto Jovem Cidadão

Fundo de Jovens

Este Fundo de Jovens foi desenvolvido no âmbito do CIP Atores – Articulação de Organizações em Educação e Economia Solidária, conjunto formado por cinco instituições da sociedade civil e grupos de jovens dos municípios de Bayeux, Sapé, Guarabira, Pilões e Araçagi. A primeira parcela do Fundo de Jovens, de R\$ 50 mil, foi transferida ao Instituto Cidades e a segunda parcela, à Associação Serviço de Educação Popular (SEDUP), que fazem parte do CIP Atores. No primeiro edital, foram apoiados, dentre outros, projetos que visavam as Conferências Municipais de Juventude como estratégia de incentivo à mobilização e à organização dos jovens.

O Fundo de Apoio encontra seu maior mérito no fato de apostar em ideias e práticas das juventudes, experiências que outras fontes de financiamento têm ressalvas em atender. Outro ponto interessante é que o público escolhido tem pouco ou nenhum conhecimento sobre a gestão de recursos financeiros e não se insere em uma institucionalidade. Isso é muito valioso. Confiar recursos a projetos e grupos com esse perfil é um desafio ousado e um risco assumido que merece, no mínimo, o nosso respeito.

Luciel Araújo de Oliveira, coordenador do SEDUP, João Pessoa – PB



Paraíba

CIP Atores

R\$ **100** mil
para o Fundo

34
projetos
apoiados

cerca de
360
jovens
integrantes
dos projetos

cerca de
1.900
pessoas
envolvidas
nas atividades
dos projetos

- **R\$ 82,8 mil transferidos aos projetos**
(Fundo ainda em atividade)

- R\$ **16,2 mil** despesas administrativas do Fundo

- Valor por projeto:
1ª etapa
de R\$ **400,00** a R\$ **7.000,00**
2ª etapa
de R\$ **1.250,00** a R\$ **3.000,00**

- **área de atuação dos projetos**

4 geração de renda

30 sociais

- 4 arte e cultura
- 1 educação
- 1 comunicação

- 19 desenvolvimento social e cidadania
- 1 esporte e cidadania
- 4 meio ambiente

Fundo de Jovens

A gestão do Fundo de Jovens foi atribuída ao Conselho Juvenil do CIP Atores. Esse é o grupo coordenador que tem por responsabilidade apoiar a entidade responsável pela gestão financeira do Fundo (Instituto Cidades na primeira parcela e SEDUP na segunda parcela). Suas principais responsabilidades são: orientar a elaboração dos editais, definir formas de divulgação, avaliar as propostas, ajudar a acompanhar os projetos e a elaborar relatórios semestrais, fornecer o parecer sobre o apoio do Fundo e escrever os relatórios das reuniões do Conselho Juvenil para aprovação dos projetos. Na primeira etapa, 14 jovens se envolveram diretamente nas atividades do Fundo, enquanto na segunda etapa foram nove jovens.

Para o Grupo Plantando Para Colher, o Fundo foi importante por dar maior visibilidade e reconhecimento ao nosso trabalho. A nossa primeira atividade foi a semana de meio ambiente. Depois disso, o grupo começou a ser reconhecido, o que nos levou a ter assento no Fórum de Desenvolvimento Territorial da Borborema.

Isaac Cirilo, membro do Conselho Juvenil e do Grupo Plantando Para Colher, do assentamento Redenção (Pilões), que teve aprovados um projeto produtivo e um projeto social

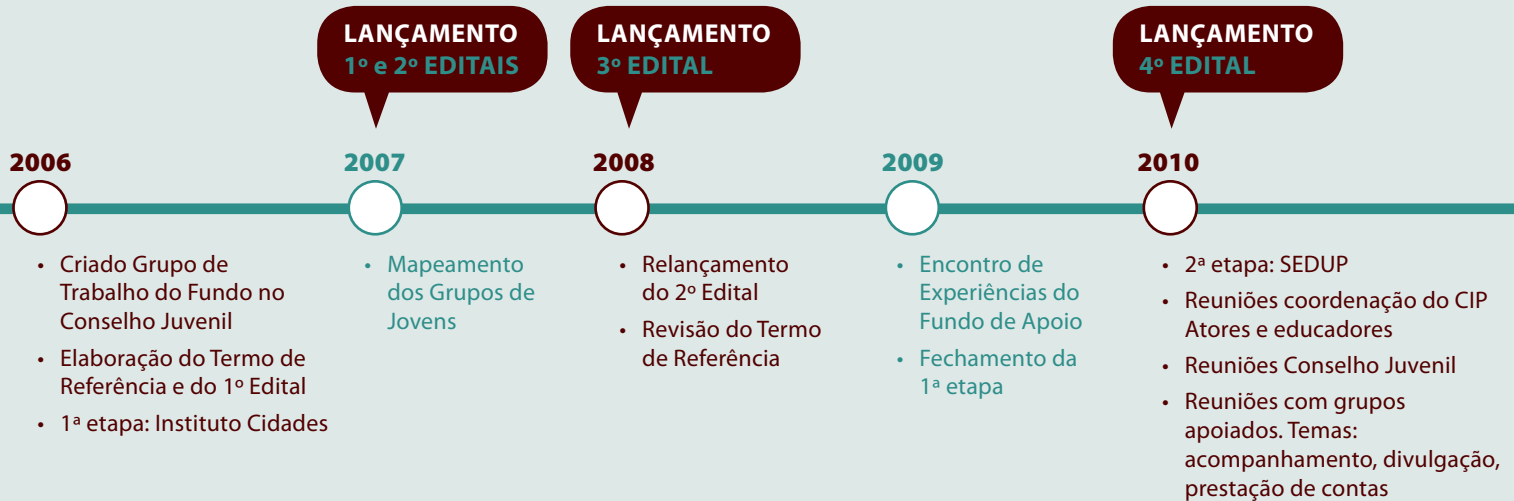
O principal objetivo de um Fundo com esse perfil deve ser o aprendizado na elaboração e execução de projetos e na gestão de recursos por parte dos grupos de jovens. A burocracia precisa ser reconhecida e trabalhada para continuar cumprindo seu papel de orientação e controle social, sem ser uma afronta aos processos pedagógicos e um peso para as organizações e os projetos sociais legítimos.

Luciel Araújo de Oliveira,
coordenador do SEDUP, João Pessoa – PB

CIP Atores

PRINCIPAIS ATIVIDADES 2006-2010

oficinas de elaboração de projetos nos municípios | análise dos projetos e negociação com os grupos | encontro de entrega de cheques e assinatura de termos | acompanhamento: visitas, reuniões, contatos | encontro para apresentação de resultados



Principais instrumentos elaborados:

termo de referência, editais, folder, guia orientador para elaborar projetos, modelo para avaliação e parecer aos projetos, modelo para prestação de contas, relação de comprovantes de pagamentos

Estratégias de divulgação:

reuniões com representantes de grupos nos municípios, colocação dos editais em locais públicos, panfletagem e meios eletrônicos (blog Atores, sites, e-mails)

Fundo de Jovens

A Bacia do Goitá, na Zona da Mata de Pernambuco, foi a região em que se desenvolveu este Fundo de Jovens, no contexto do CIP Bacia do Goitá. Suas atividades contemplaram projetos de coletivos juvenis nos municípios de Glória do Goitá, Pombos, Lagoa de Itaenga, Feira Nova e Chã de Alegria.

O Fundo se consolidou no território como uma ferramenta de credibilidade para os jovens. Sem dúvida, expressa um marco de legitimidade das capacidades juvenis do território da Bacia do Goitá.

Simone Santos, grupo gestor do Fundo

Em minha vida, a experiência do Fundo não foi apenas um projeto. Foi também um instrumento de transformação do ponto de vista pessoal, intelectual, social e profissional. Senti que eu era importante; percebi que são os sonhos dos jovens que movem o mundo e, quando alguém acredita e investe neste sonho, como o Fundo de Jovens, podemos mudar para melhor a nossa realidade.

Aglailson Silva, Jornal Voz da Comunidade

CIP Bacia do Goitá

R\$ **100** mil
para o Fundo

91*
projetos
apoiados

cerca de
240
jovens
integrantes
dos projetos

cerca de
1.500
pessoas
envolvidas
nas atividades
dos projetos

● R\$ **92,9 mil** transferidos
aos projetos

● R\$ **10,4 mil** despesas
administrativas do Fundo

● Valor por projeto:
de R\$ **200,00** a R\$ **2.750,00**

● **área de atuação dos projetos**

12 geração de renda

79 sociais

- 22 arte e cultura
- 15 educação
- 12 comunicação

- 15 esporte e cidadania
- 13 desenvolvimento social e cidadania
- 2 meio ambiente

*55 grupos de jovens

Fundo de Jovens

Para a gestão deste Fundo de Jovens, foi organizado um comitê gestor formado por cinco jovens representantes dos grupos apoiados, das Casas de Juventude dos municípios que integram o CIP e do Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA), organização responsável pela administração do Fundo. Ao todo, foram 15 jovens envolvidos nesse processo. Vale destacar que, após uma rodada inicial de editais para selecionar projetos, o comitê adotou uma prática diferente: manteve-se aberta a possibilidade de envio de propostas a qualquer momento, sem prazo definido. Outro diferencial foi a realização de feiras de projetos, que possibilitaram aos grupos defender suas ideias pessoalmente. Além disso, em alguns casos, buscaram-se organizações de jovens mais experientes no território para dar apoio aos grupos iniciantes e ao desenvolvimento de seus projetos.

Foi por meio do Fundo que os coletivos juvenis conseguiram se fortalecer e aprenderam a se organizar. Além disso, passaram a ter participação mais efetiva na construção de novas perspectivas para o desenvolvimento de nossa cidade.

Klênia Carla de Mendonça, projeto Juventudes formando Juventudes

Antes, não tinha quem apostasse na juventude. Nós éramos vistos como um problema para o qual ninguém buscava solução. Com o apoio do Fundo, tivemos condições de mostrar nossa capacidade.

Daniilo José da Silva, Fundo Solidário da ASSIM

JOVENS DO GRUPO GESTOR

O Fundo de Jovens foi fundamental para a emancipação das juventudes no território da Bacia do Goitá. Os coletivos juvenis aprenderam a se planejar, a se organizar internamente, a realizar atividades com recursos, a fazer prestação de contas e a buscar novas parcerias locais.

Sandro Cipriano

É uma oportunidade para o fortalecimento dos coletivos juvenis. Por meio dele, os grupos se articulam com outros grupos e outras organizações, ampliam sua atuação e, consequentemente, crescem politicamente. Justamente aí reside a importância do Fundo.

Elizabete Joaquina da Silva

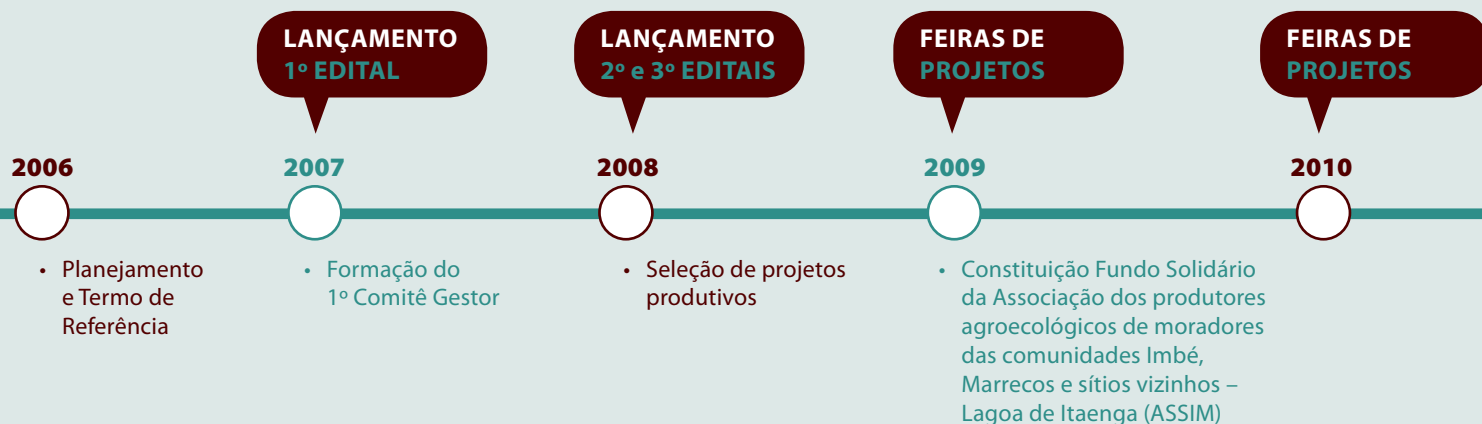
Entre os aprendizados, é possível destacar a integração entre os vários grupos que compõem o Fundo, as diversas maneiras de se trabalhar a política pública nos municípios da Bacia do Goitá e o peso político que estes grupos agregam às Casas das Juventudes.

Érica Severina

CIP Bacia do Goitá

PRINCIPAIS ATIVIDADES 2006-2010

oficinas de elaboração de projetos, oficinas de prestação de contas, capacitação em plano de negócios | encontros de integração, formação e socialização das experiências do Fundo | encontros de planejamento e avaliação | visitas de acompanhamento



Principais instrumentos elaborados:

editais, fichas de inscrição, formulário para envio de projetos, passo a passo, ficha de acompanhamento, manual de orientação aos grupos, termo de doação

Estratégias de divulgação:

convocação do edital, divulgação nas instituições, site, e-mails, Radio Comunitária, cartazes nas escolas

Fundo de Jovens

O Fundo Jovem em Movimento foi desenvolvido no âmbito do CIP Aliança Mandu – Movimento de Articulação Norte Piauiense para o Desenvolvimento Sustentável, coordenado por CARE Brasil, Embrapa, Instituto Floravida e Universidade Federal do Piauí. Desde 2006, o CIP Aliança Mandu vem desenvolvendo ações voltadas para criar oportunidades sociais, ambientais, culturais, de trabalho e renda com justiça social para os jovens e os grupos de jovens residentes na microrregião da Planície Litorânea. Essa ação envolve os municípios de Parnaíba, Ilha Grande, Luís Correia e Cajueiro da Praia.

Um projeto inovador que estimula o jovem não somente a idealizar projetos de mudança na sua vida e em sua comunidade, mas também ajuda a realizá-los.

Fabrcia Meireles Meneses da Silva, grupo gestor do Fundo



Piauí

CIP Aliança Mandu

R\$ **100** mil
para o Fundo

66*
projetos
apoiados

cerca de
420
jovens
integrantes
dos projetos

cerca de
1.200
pessoas
envolvidas
nas atividades
dos projetos

● **R\$ 90,6 mil transferidos aos projetos**
(Fundo ainda atividade)

● R\$ **9,9 mil** despesas administrativas do Fundo

● Valor por projeto:
de R\$ **300,00** a R\$ **2.200,00**

● **área de atuação dos projetos**

29 geração de renda

37 sociais

- 20 arte e cultura
- 4 educação
- 4 comunicação

- 5 esporte e cidadania
- 2 meio ambiente
- 2 desenvolvimento social e cidadania

*60 projetos de grupos e 6 projetos de indivíduos

Fundo de Jovens

A estratégia de gestão do Fundo Jovem em Movimento envolveu profissionais da coordenação do CIP Aliança Mandu e jovens dos quatro municípios dessa microrregião. Inicialmente, participaram do comitê gestor 12 pessoas e, atualmente, são cinco diretamente atuantes: dois profissionais da CARE Brasil, responsáveis pelo monitoramento e a prestação de contas, e três jovens com funções específicas de articulação e comunicação nos municípios. Alguns jovens que participaram do comitê gestor ainda contribuem na mobilização para as atividades do Fundo em seus respectivos territórios.

O Fundo Jovem, além de ajudar na renda familiar e na sustentabilidade da comunidade, proporciona ao jovem o direito de sonhar e ver seu sonho realizado.

Thalita Maria Lima Oliveira, 18 anos, comunidade Chafariz/Parnaíba

Influencia positivamente a vida dos jovens participantes, levando-os a melhorar suas potencialidades e seu desenvolvimento social.

Marciel Sousa dos Santos, 22 anos, Ilha Grande

É um valor pequeno que fez muita diferença.

Jovem de projeto apoiado

GRUPO GESTOR

As aprendizagens estão relacionadas ao prazer de ver jovens trabalhando por uma causa para melhorar sua comunidade. Foram jovens de comunidades e realidades diferentes adquirindo um recurso, gerindo, decidindo, discutindo sobre seu uso correto, construindo com outros jovens novos meios de sustentabilidade. Também tivemos o outro lado da experiência, e precisamos lidar com jovens que não entendem ou não entenderam o propósito do Fundo e usaram recursos para fins não colocados em suas propostas. Foi uma aprendizagem para todos os envolvidos no Fundo Jovem em Movimento: dos gestores aos jovens proponentes.

Considerando que alguns membros do Fundo já detêm a metodologia de funcionamento dos bancos comunitários e a possibilidade de aproximação com entidades como a CARE Brasil, que também estão diretamente ligadas a estas experiências no território, pensamos em amadurecer essa ideia e redesenhar o modelo do Fundo de Jovem e a sua metodologia, direcionando-o ao modelo de um banco comunitário para a juventude norte-piauiense.

Fabrcia Meireles Meneses da Silva

CIP Aliança Mandu

PRINCIPAIS ATIVIDADES 2007-2010

oficinas de elaboração de projetos com jovens nas comunidades dos quatro municípios | análise dos projetos e negociação com os grupos | encontro de entrega de cheques e assinatura de termos | acompanhamento: visitas, reuniões, contatos | encontro para apresentação de resultados

2006

2007

- Planejamento
- Termo de Referência

LANÇAMENTO
1º EDITAL

2008

- Visitas de intercâmbio entre os jovens no território

LANÇAMENTO
2º EDITAL

2009

- Revisão do Termo de Referência
- Livro: Fundo Jovem em Movimento: da idéia à prática
- Mapeamento dos Coletivos Juvenis do Litoral Piauiense (Ilha Grande, Cajueiro da Praia e Luís Correia) feito pelos jovens

LANÇAMENTO
3º e 4º EDITAIS

2010

Principais instrumentos elaborados:

editais, fichas de inscrição, fichas para seleção de projetos, formulário de acompanhamento, metodologia para avaliação, termo de doação, termos de referência, termos de parceria, apostila de elaboração de projetos, formulário de avaliação, orientações para prestação de contas

Estratégias de divulgação:

TV, rádio, editais, carro de som, seleção de projetos, oficina de prestação de contas, encontros de integração, visitas de acompanhamento, avaliações sobre o Fundo, prestações de contas com projetos apoiados e elaboração de relatórios

Caminhos para o futuro

Financiar projetos por meio de fundos não é uma novidade. Existem muitas experiências que utilizam esse mecanismo. O que, sim, representou algo novo e diferente foi a proposta de alocar recursos nas mãos de jovens para que financiassem seus próprios projetos e, ao mesmo tempo, gerissem esta ferramenta. A proposta mostrou a potência desse mecanismo, mas também exibiu suas fragilidades. Aprendemos que um fundo, por si só, não promove mudanças significativas. É necessário que esteja inserido em processos mais amplos de desenvolvimento, que se afinem seus instrumentos de gestão e que se solucionem questões operacionais e legais de transparência e prestação de contas. Outra conclusão importante é que os Fundos de Jovens foram mais relevantes quando financiaram o fortalecimento de grupos juvenis e não apenas projetos isolados. Da mesma forma, as iniciativas que receberam recursos tiveram mais impacto quando dialogaram com outras instituições daquelas microrregiões e quando estavam inseridas em uma mobilização mais abrangente em suas comunidades. Os resultados alcançados indicam que é preciso pensar estratégias de continuidade. Mas, para garantir a sustentabilidade deste mecanismo, é preciso que alguns pilares estejam firmes. A reflexão em torno das lições aprendidas com essa experiência pode e deve iluminar os caminhos para o futuro.

Existem duas questões sobre as quais é preciso refletir e reforçar para pensar o futuro. A primeira diz respeito à situação financeira, à manutenção e ao crescimento dos fundos. É preciso desenhar estratégias para que esses mecanismos não dependam apenas das doações. Eles precisam incorporar critérios de devolução, pelos grupos apoiados, de parte do financiamento. Com isso, haveria maior esforço em gerar recursos próprios locais, comunitários, expandindo, assim, uma cultura filantrópica, tanto do doar como do receber. A segunda questão se refere à criação de um círculo virtuoso de prática e de aprendizado, promovendo, com maior ênfase, encontros de intercâmbio, discussões acerca das lições aprendidas e troca de experiências. Sem a presença central da Fundação Kellogg nos fundos, o desafio agora é continuar autonomamente, sem “pais” ou “mães” que os protejam.

Andrés Thompson

Diretor de programas da Fundação Kellogg para o Nordeste do Brasil entre 2000 e 2010

Um dos desafios é consolidar a cultura de incentivo às ações de coletivos de jovens no território. Outro fator é que os grupos possam se perceber numa rede em que eles se fortaleçam.

Elizabeth Joaquina da Silva

Grupo gestor do Fundo de Jovens da Bacia do Goitá – PE

Precisamos de coletivos juvenis e entidades que abracem essa causa e busquem alternativas para a manutenção do fundo.

Simone Santos

Grupo gestor do Fundo de Jovens da Bacia do Goitá – PE

Os jovens e seus grupos precisam de tempo (é um processo em crescimento), incentivo (motivação, orientação, provocação) e condições (capacitação, prazos maiores, acompanhamento, exemplos) para acreditar que podem assumir essa empreitada (propor, executar, gerir).

Luciel Araújo de Oliveira

Coordenador do SEDUP, João Pessoa – PB

Parte dos desafios é a sustentabilidade da ideia (com novas lideranças), a capacidade de gestão (adoção de ferramentas de controle e avaliação dos processos, dos resultados e financeira) e a captação de recursos.

Roseni Sena

Consultora da Fundação Kellogg

A continuidade dos Fundos de Jovens está ligada à sua gestão transparente, desde o lançamento do edital, no acompanhamento da execução, na sistematização e na avaliação.

Arturo Jordán

Consultor da Fundação Kellogg

O maior desafio a partir de agora será a sustentabilidade do Fundo de Jovens. Alcançamos bons resultados, mas poderíamos avançar se tivéssemos mais recursos e tempo para apoiar mais projetos. Também seria importante estarmos mais presentes em cada comunidade, dando a assistência que precisam para fortalecer suas ideias.

Gleison Ferreira

Grupo gestor do Fundo de Jovens do Médio Jaguaribe – CE

A cultura de doação para apoio a projetos em defesa dos direitos dos segmentos sociais mais vulneráveis ainda é pouco praticada no país e a mudança nesse padrão pode significar um grande impacto na capacidade de atuação da sociedade civil. O envolvimento de jovens nessa atividade renova o processo e projeta para o futuro os seus resultados. A continuidade dos fundos que apoiam projetos sociais depende principalmente da sua capacidade de convencimento da própria sociedade sobre a importância de mantê-los atuantes. Nesse sentido, os Fundos de Jovens têm um imenso potencial para atrair a comunidade em que atuam, comprometendo-a com um processo transformador das realidades locais e com a sua própria sustentabilidade.

Ana Valéria Araújo

Coordenadora Executiva do Fundo Brasil de Direitos Humanos

Outros Fundos de jovens

A ideia de instituir fundos de apoio a projetos de jovens como meio de empoderar as juventudes nos CIPs se reproduziu também em outros espaços. Ao longo dos anos, a Fundação Kellogg apoiou outras redes de juventudes na Região Nordeste. A primeira experiência foi com a Rede de Jovens do Nordeste (RJNE), que posteriormente se expandiu para o fundo Inter-Redes de Apoio a Organizações Juvenis do Nordeste, agregando em sua gestão as redes Juventudes, Sou de Atitude e Jovens pelo Meio Ambiente (REJUMA). Vários dos jovens integrantes dos CIPs eram e ainda são membros de uma ou mais dessas redes.

Com a mudança na programação da Kellogg, em 2008, o foco do trabalho passou a ser o combate ao racismo, que integra a programação de Equidade Racial e a Inclusão Social. Nesse novo contexto, a fundação passou a financiar um Fundo de Apoio à Campanha Nacional contra o Genocídio das Juventudes Negras, em uma parceria com o Fórum Nacional de Juventude Negra (FONAJUNE).

Os Fundos de Jovens têm se revelado como um importante instrumento de canalização das ações de mobilização social, de processos de aprendizagem, de fomento de tecnologias sociais lideradas por jovens e de fortalecimento das articulações individuais e coletivas entre as redes juvenis do nordeste.

Depoimento do Inter-Redes apresentado à Kellogg

Rede de Jovens do Nordeste (RJNE)

Articulação de organizações que trabalham com jovens e por grupos juvenis da Região Nordeste. Iniciou suas atividades em 1998 e organiza-se a partir de núcleos estaduais nos quais as decisões são tomadas coletivamente.

Inter-Redes

(Articulação Inter-Redes de Juventudes do Nordeste)

Formada por quatro componentes: Rede de Jovens do Nordeste (RJNE), Rede Juventudes (RJ), Rede Sou de Atitude (RSA) e Rede da Juventude pelo Meio Ambiente e Sustentabilidade (REJUMA). Cada um possui uma área de atuação específica, tendo em comum a mobilização social e o monitoramento de políticas públicas com base na participação juvenil. Desde 2006, essas redes dialogam e lideram processos de intercâmbio e mobilização social em conjunto.

Fórum Nacional de Juventude Negra (FONAJUNE)

Espaço composto por organizações, coletivos, grupos, articulações e setoriais de juventude negra. Estrutura-se de forma plural, suprapartidária, afrocentrada e sem vínculos religiosos. A iniciativa visa manter uma articulação permanente entre os/as jovens negros/as com a finalidade de construir uma sociedade sem racismo, machismo, homofobia, intolerância religiosa ou qualquer outro tipo de opressão.

Rede de Jovens do Nordeste (RJNE)

O Fundo de Apoio da RJNE desenvolveu suas atividades entre 2008 e 2009, beneficiando grupos juvenis de seis estados nordestinos. O projeto foi realizado por meio de uma parceria entre a RJNE, responsável pela gestão do fundo e pelos processos pedagógicos, e a Escola de Formação Quilombo dos Palmares (EQUIP), de Recife, cujo papel foi dar suporte técnico às operações contábeis e prestar assessoria pedagógica.

Acreditamos que a possibilidade de um grupo juvenil ter acesso a recursos financeiros para a realização de suas atividades não é o único instrumento de construção da autonomia dos/as jovens na militância por melhores condições de vida no nordeste brasileiro. Porém, se está acompanhado de ética, se é construído de forma democrática e constituído por sujeitos com experiência nas práticas em organizações juvenis, esse modelo pode ser um forte componente no fortalecimento dos grupos e organizações juvenis.

Jovens consultores do Fundo de Jovens da RJNE

Processo de seleção dos projetos: Edital

Principais instrumentos elaborados:
edital, modelo de plano bimestral, roteiro para relatório pedagógico e financeiro, relatório das reuniões de gestores

R\$ **168 mil**
em recursos totais

R\$ **116 mil**
transferidos aos grupos

Valor médio dos projetos:
R\$ **6 mil**

R\$ **52 mil**
para despesas de gestão do Fundo
e acompanhamento dos grupos

19 organizações juvenis apoiadas:
6.....Bahia
4.....Paraíba
4.....Pernambuco
3.....Ceará
1.....Sergipe
1.....Rio Grande do Norte

cerca de **10 mil** jovens envolvidos/as nas
atividades dos projetos

gestão do fundo:

Comitê Gestor formado por
9 representantes estaduais e
grupo de consultores juvenis
formado por
4 jovens bolsistas

Inter-Redes

R\$ **345 mil**
em recursos totais

R\$ **110 mil**
transferidos aos grupos

Valor dos projetos:
de R\$ **3 mil** a R\$ **5 mil**

R\$ **235 mil** (encontros, intercâmbios,
capacitações e despesas administrativas do Fundo)

21 grupos juvenis apoiados:

- 5**Bahia
(3 Salvador, 1 Jacobina e 1 Canavieiras)
- 8** Pernambuco
(3 Recife, 2 Pombos, 1 Glória do Goitá,
1 Vitória do Santo Antão e 1 Tabira)
- 2**Alagoas
(1 Maceió e 1 Santa Luzia do Norte)
- 2**Ceará
(1 Fortaleza e 1 Paramoti)
- 2**Paraíba
(1 João Pessoa e 1 Santa Rita)
- 1**Sergipe (Aracaju)
- 1**Rio Grande Norte (São Miguel do Gostoso)

cerca de **7 mil** jovens envolvidos nas atividades dos projetos

gestão do fundo: conselho Inter-Redes formado por
8 representantes, **4** jovens articuladores e
3 jovens da instituição âncora Canto Jovem.

Fundo Inter-Redes de Apoio a Organizações Juvenis do Nordeste

O trabalho do Fundo de Jovens da RJNE resultou na criação de um fundo inter-redes, voltado para apoiar projetos de grupos e organizações juvenis, especialmente no que diz respeito às questões de equidade racial e de gênero. Pretende-se, com isso, contribuir para maior participação das juventudes no debate político sobre esses temas.

Suas atividades tiveram início em agosto de 2009 e se estenderão até julho de 2011. Um conselho composto por representantes de cada rede que faz parte do Inter-Redes é responsável pela gestão do Fundo.

Processo de seleção dos projetos: Edital

Formas de divulgação: mailing, mídia alternativa, sites, blogs, boletins, mala direta, grupos de discussão

Atividades: oficina de prestação de contas, encontros de integração, visitas de acompanhamento

Principais instrumentos elaborados: editais, fichas de inscrição, formulário de acompanhamento, metodologia para avaliação, termo de doação, termos de referência, termos de parceria, formulário de avaliação, orientações para prestação de contas

Temáticas dos projetos: educação na área de equidade racial e de gênero, comunicação social na área de equidade racial e de gênero, cultura e relações étnico-raciais e de gênero, diversidade sexual, racial e de gênero, segurança pública e sua relação com a juventude negra e a questão racial e de gênero.

Fundo Manuel Faustino dos Santos Lira

O Fundo Manuel Faustino dos Santos Lira (jovem líder negro do século XVIII) é um mecanismo regional de apoio a organizações e coletivos de juventude negra sob a coordenação do FONAJUNE e dinamização dos Fóruns Estaduais de Juventude Negra da Região Nordeste. Atua no fortalecimento de organizações juvenis negras que desenvolvem ações de combate a racismo, machismo, intolerância religiosa e homofobia. Apoiar as estratégias dessas organizações, visando influenciar as políticas de juventude e o modelo de segurança pública. Destina-se, ainda, a dar visibilidade à luta da juventude negra contra a violência.

Processo de seleção dos projetos: Edital

Formas de divulgação: mailing, mídia alternativa, sites, blogs, boletins, mala direta, grupos de discussão

Principais instrumentos elaborados: editais, formulário de prestação de contas, ferramenta de acompanhamento, folder, relatório narrativo e financeiro

Principais atividades desenvolvidas pelos projetos: encontro de jovens, seminários, oficinas, rodas de diálogo, debates, apresentações artísticas e culturais, manifestações de rua, exposições, intervenções artísticas, recitais de poesia

R\$ **107 mil**
em recursos totais

R\$ **48 mil**
transferidos aos projetos
(fundo ainda em atividade)

Valor por projeto:
de R\$ **1.000,00** a R\$ **3.000,00**

R\$ **59 mil** (despesas de gestão do Fundo,
apoio aos grupos e encontros)

10 projetos apoiados / **12** grupos:

7.....Bahia
(Salvador e Ouriçangas)

2.....Paraíba
(João Pessoa)

1.....Pernambuco
(Afogados da Ingazeira)

cerca de **180** jovens
integrantes dos projetos

cerca de **3 mil** jovens envolvidos/as
nas atividades dos projetos

gestão do fundo: comissão com
representantes do FONAJUNE e do
Instituto Steve Biko (**9** jovens)

Olhar de quem pratica

Os fundos, impulsionados pela Fundação Kellogg no nordeste brasileiro, certamente representam uma experiência inovadora: abrem a oportunidade para que jovens assumam a gestão de um mecanismo de repasse de recursos para apoiar suas próprias ideias. Para que se potencializem e se perpetuem, torna-se importante a troca de conhecimento por meio do contato com outras experiências. Por isso, convidamos para compartilhar suas visões, gestoras do Fundo ELAS, Fundo Brasil de Direitos Humanos (FBDH), projeto Geração MudaMundo, da Ashoka, e BrazilFoundation, importantes mecanismos de apoio a projetos no Brasil.

O Fundo Brasil de Direitos Humanos é uma fundação privada, sem fins lucrativos, que apoia organizações da sociedade civil e indivíduos que atuam em defesa e promoção dos direitos humanos. Para tanto, capta recursos de outras fundações, agências, empresas e indivíduos, dentro e fora do Brasil. O Fundo Brasil está sediado em São Paulo e possui atuação em todo o território nacional.

Quais são as vantagens de se financiar projetos sociais por meio de fundos?

A grande vantagem de se financiar projetos sociais por meio de um fundo, como o Fundo Brasil de Direitos Humanos, é que se tem capilaridade e plena compreensão das situações e necessidades locais. A organização também conhece de perto as causas e os atores sociais envolvidos com a solução dos problemas, o que garante muito maior propriedade na identificação das prioridades na hora de carrear recursos. Esse é um grande diferencial se considerarmos a necessidade de potencializar o uso dos recursos com a escolha de bons projetos.

Ana Valéria Araújo, *Coordenadora Executiva do FBDH*

A existência de fundos que doam e mobilizam recursos financeiros para apoiar grupos e organizações sociais é vital para os movimentos sociais no Brasil. São experiências inovadoras, ligadas às agendas das próprias organizações, seu fortalecimento e também a construção de seus movimentos, diferente do cenário em que o financiador impõe a forma de atuar.

Amália Fischer, *Coordenadora Executiva do Fundo ELAS*

Um fundo é um programa de educação empreendedora com apoio financeiro que possibilita que grupos ou associações de jovens possam desenvolver suas ideias e transformá-las em projetos sociais que visam a autossustentação e a melhoria da qualidade de vida das comunidades.

Mafoane Odara, *Coordenadora do Geração MudaMundo*

O Fundo ELAS é o único fundo brasileiro de investimento social voltado exclusivamente para a promoção do protagonismo de meninas, jovens e mulheres. Entendemos que investir nelas é o caminho mais rápido para o desenvolvimento de um país. Como a Organização das Nações Unidas (ONU) e outras importantes instituições têm afirmado, as mulheres são as principais agentes de transformação da sociedade. Assim, todos os investimentos feitos no protagonismo delas retornam em grandes e expressivas mudanças sociais nas comunidades em que estão inseridas.

Como você vê a importância de proporcionar aos jovens uma experiência sobre a prática de doar?

Fomentar em todas as gerações, porém, mais especialmente nos/as jovens que são o presente do país, uma cultura de doações para a transformação social que vá além da caridade é uma necessidade impostergável no Brasil. Uma cultura de doação cidadã para a mudança social significa a contribuição para a produção de seres autônomos que respeitam as diferenças, promovem e defendem direitos gerais e específicos.

Amália Fischer, *Fundo ELAS*

Proporcionar ao jovem experiência sobre a prática de doar para iniciativas de empreendedorismo social cria relações de confiança e solidariedade entre os empreendedores e fortalece a autogestão dos grupos e da comunidade, que passa a se organizar melhor e a ser mais cidadã. Essa lógica aponta para a perspectiva de fortalecimento de redes sociais de base territorial, gerando cultura, educação, desenvolvimento, trabalho e renda para a população local.

Mafoane Odara, *Geração MudaMundo*

*O **Geração MudaMundo** é um programa interdimensional de formação de jovens que tem como objetivo aplicar o conceito a prática do empreendedorismo juvenil, desenvolvendo habilidades e competências para a vida e para o mundo do trabalho. O programa oferece suporte pedagógico e financeiro para que milhares de jovens, entre 14 e 24 anos, qualifiquem a sua inserção no mundo do trabalho, criem e implementem seus próprios empreendimentos socioeconômicos, gerando impacto positivo em suas comunidades. O programa é desenvolvido em parceria com diversas organizações de base comunitária (mais de 150 escolas e organizações sociais) que atuam diretamente com juventude e é uma iniciativa da Ashoka.*

Quais os principais desafios na gestão de um fundo de apoio a projetos?

Para gerir um fundo de apoio a projetos, é imprescindível definir critérios claros e processos transparentes de seleção. Esse é um desafio permanente de gestão, fundamental para garantir a credibilidade da organização e, conseqüentemente, a perpetuação de seus trabalhos.

Ana Valéria Araújo, *FBDH*

Respeitar as decisões das organizações ou dos grupos apoiados é um princípio ético tão importante para os fundos como a própria sustentabilidade. São vários os desafios e os compromissos com a sociedade e com os movimentos dos quais surgiram: fazer uma seleção transparente, justa e meritória; nunca negociar princípios e valores éticos por recursos; diversificar as fontes dos recursos para não depender de um único financiador; e ter círculos de doadores e doadoras individuais. Outros importantes aspectos se referem a acompanhamento das organizações, avaliação constante, transparência no uso dos recursos e prestação de contas, manutenção dos princípios democráticos dentro do fundo sem cair na demagogia, pagamento de tributos e cumprimento da lei.

Amália Fischer, *Fundo ELAS*

Olhar de quem pratica

Que estratégias são necessárias para garantir a continuidade desses fundos?

Mobilizar recursos constantemente até chegar a construir um fundo patrimonial. Também é obrigação dos financiadores que têm apoiado esse tipo de mecanismo contribuir financeiramente na construção desse fundo patrimonial.

Amália Fischer, *Fundo ELAS*

Do ponto de vista estratégico e de sustentabilidade, um fundo precisa primar pela responsabilidade e compromisso de todos, permitindo que um número maior de pessoas possa participar. Um dos desafios para a sua sustentabilidade é garantir a continuidade. Para isso, é importante estimular a retroalimentação com doações de ex-membros e formas alternativas de devolução, adotando a devolução parcial e total, a partir do segundo apoio financeiro. É importante valorizar grupos ou associações que colaboram com o fundo devolvendo voluntariamente parte dos recursos doados.

Mafoane Odara, *Geração MudaMundo*

*Com quase dez anos de atividade, a **BrazilFoundation** definiu como foco de ação o apoio a projetos sociais de pequenas e médias organizações em todo o Brasil. A seleção anual é feita por meio de um edital publicado na Internet. Além dos recursos financeiros, a fundação proporciona apoio técnico e monitoramento que visam o fortalecimento das organizações e a otimização dos recursos. Apoiava as seguintes áreas temáticas: educação, saúde, direitos humanos, cidadania e cultura.*

Como a experiência dos fundos de jovens pode se articular com outras iniciativas de fundos no Brasil e em outros países?

A existência de fundos como os Fundos de Jovens enriquece outros fundos, como o ELAS. Juntos, alguns fundos estão buscando criar uma rede. No futuro, poderíamos mobilizar e distribuir recursos conjuntamente e em parceria, como já estamos fazendo com os Fundos de Mulheres da América Latina e do Caribe no consórcio ConMujeres.

Amália Fischer, *Fundo ELAS*

Acredito que doar deveria ser um gesto de responsabilidade. Com os jovens, que estão desenvolvendo seu caráter e sua participação na sociedade, é uma forma de gerar equidade e de criar oportunidades e desenvolvimento. Mas, o maior desafio é uma boa gestão financeira desse fundo e a correta aplicação dos recursos para que deem resultados relevantes. É preciso, também, articular outras experiências com contextos diferentes. Juntar líderes diferentes, público diverso, contexto cultural, oportunidades, realidades sociais e econômicas são elementos que devem ser avaliados para esse tipo de tentativa. A troca de experiências vividas e a busca por pontos comuns podem ser extremamente valiosas.

Susane Worcman, *Vice-presidente e diretora executiva da BrazilFoundation no Brasil*

Quem doou, quem recebeu e para quê

FUNDO DE JOVENS CIP GIRASSOL (BOCA DA MATA – ALAGOAS)

Instituição local (contrato FUNDEP):

Instituto Girassol de Desenvolvimento Social (IGDS)

Jovens do Grupo de Gestão

Equipe atual: Alex Gomes da Silva (coordenador financeiro); José Adriano dos Santos (coordenador de acompanhamento); Murilo Araújo Silva (coordenador administrativo). **Demais jovens:** Aparecida Rodrigues da Silva, Carina da Silva, Edlane Maria da Silva Santos, Gerlândja da Silva, Jane Cleide da Silva, João Paulo Cavalcante da Silva, Jorge Henrique Alves, Luciene Firmino dos Santos, Priscila Letícia dos Santos, Rosicleide Julião da Silva, Thiago Julio de Souza

Endereço para contato sobre a experiência do fundo

Instituto Girassol de Desenvolvimento Social (IGDS)

Rua Major Jose Tenório da Silva, 190, Centro. Boca da Mata – AL, CEP 57680-000. Fone/fax: (82) 3279-1473, ramal 22. E-mail: fapj@igds.org.br

Grupos e projetos apoiados: Bocamatense, Bola na Cesta, Capoeira Filhos de Angola, CHAL, Cine Clube, Coco de Roda Semiperi, Comunidade Digital, Desenvolver com Xadrez, Florescer Jovem, Futsal, Hiep Khi Dao, Hip Hop, Integrarte, Juventude e Saber, Leitura Ávida, Mensageiros 7, Movimentando com Xadrez, Palestra Futebol Clube, Pastoral da Criança, Piçarrão Futebol Clube, Sol Maior, Somos Cidadãos, Suing Balance, Tearte, Teatro de Boca, Tele Centro, Tele Centro BSP, Tênis e Cidadania, Tudo Verde

FUNDO DE APOIO A PROJETOS DE JOVENS (FAPJ) CIP MÉDIO JAGUARIBE (CEARÁ)

Instituição local (contrato FUNDEP):

Associação das Mulheres de São Pedro (AMUSP)

Jovens do Grupo de Gestão

Equipe atual: Gleison Martins Ferreira (gleisonmartfer@hotmail.com), Idevan Martins (idevan2006@yahoo.com.br), Natália Alves Mendes (natalia_negocios@yahoo.com.br). **Demais jovens:** Fabrício Xavier, Jenair Alves, Karlos Rikario

Endereço para contato sobre a experiência do fundo

Instituto Elo Amigo

Rua 21 de abril, s/n, Centro. Iguatu – CE, CEP 63500-000

Fone: (88) 3581.6575. Site: <http://www.cipmj.org.br>

Grupos e projetos apoiados: Ação para Transformar (Pastoral da Juventude Meio Popular – PJMP), Artevida: Arte Gerando Qualidade de Vida (Associação de Surdos de Iguatu – ASI), Arte na Periferia (Jovem Antonio Melkzeone), Banda de Música Cultural (Dragões do Forró), Coleta Seletiva Comunitária (Amigos do Meio Ambiente), Construindo Sonho através do Esporte (Jovens a Caminho de Cristo – JAC), Cultura Viva (Cia. de Dança Passo Mágico), Dançar Tema Cinco (Cia. Foco de Dança), Desenvolvimento Artístico Educacional (Jovem Orlando Alencar), Educarte (Loucos S.A), Ensinando a Ver o Mundo (Associação de Cegos de Iguatu), Espaço Digital (Grita), Forno Quente (Jovens a Procura de Cristo – JPC), Esporte e Cidadania (Amigos do Esporte), Informação para Formação (Jovem Francisco Fabiano), Juventude em Cena (Movimento Focolares), Karatê em Cariús (Academia Meykyô de Karatê-Dô), Libertação na Rua (Os Boys), Limpando e Reciclando (Integração Jovem), Luz, Câmera, Jovens em Ação (Atitude Jovem), Madame Chiliky (Elo Vanguarda), Manos Boys (Jovem Cícero Silva), Mídia e Cidadania (Jovem Daniel Paiva), Plantar é Renascer (Grupo Protetores do Meio Ambiente), Preservação Ambiental: o futuro é hoje (Amigos da Natureza), Resgatando Arte (AIPEC), Semeando Cultura & Arte (Centro Social de Orós), Teatro em Quadrinhos (Jovem da Cia. Ortaet de Teatro), Teatro Informativo (Jovem Thiago Rodrigues), Toque de Primeira (Jovem Edinaldo Martins)

FUNDO DE JOVENS DO CIP BACIA DO GOITÁ PERNAMBUCO

Instituição local (contrato FUNDEP):

Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA)

Jovens do Grupo de Gestão

Equipe atual: Esione Severiana de Santana, Inaldo de Souza Leite, Márcio José Ribeiro, Simone Maria da Silva Santos. **Demais jovens:** Cassiano Silva, Cibelly da Silva, Elizabete Silva, Érica Severina, Fábio Celerino, Germano Barros, Leonildo Moura, Márcia Nazário, Sandro Cipriano, Valdiane Soares, William Santos

Endereço para contato sobre a experiência do fundo

Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA)

Campus Glória do Goitá, Rodovia PE-50, km 14. Campo da Sementeira, s/n, Zona Rural. Glória do Goitá – PE, CEP 55620-000

Fone: (81) 3658-1226, 3658-1265. E-mail: serta@serta.org.br

Site: <http://www.serta.org.br>

Grupos e projetos apoiados: Ação Jovem, Jovens em Ação, Agentes de Desenvolvimento da Comunicação, Agentes de Desenvolvimento do Esporte, Amigos do Fênix Swingueira, Apoena, Associação Abaeté, Associação Comunitária de Moradores de Poças de Baixo e Caldeirão, Associação Comunitária de Terra Nova, Associação Cultural de Capoeira Tubiras, Associação Cultura Viva de Pombos, Biblioteca Comunitária de Apoti, Cia. de Teatro Amador de Lagoa de Itaenga, Cine Comunidade, Cine Lagoa, Círculo da Educação (CEDUP), Clube de Jovens de Lagoa de Itaenga, Comissões de Juventude, Escola de Arte Rural, Esporte e Lazer para Todos, Fórum da Cidadania, Fórum do Orçamento de Lagoa de Itaenga, Futsal Feminino de Glória do Goitá, Grupo de Jiu-jitsu, Grupo de Coleta de Resíduos Sólidos, Grupo de Libras de Feira Nova, Grupo de Mulheres do Sítio Arrombados, Grupo do Projeto Pais e Filhos, Grupo Sete Cores (movimento LGBT), Hip Boys de Pombos, Hip Hop Função de Rua, Jornal Voz da Comunidade, Jovens do campo, Juventude Ativa, Maracatu Águia Dourada, Maracatu Carneiro Manso, Música é Vida, Maracatu Luanda, Núcleo Esportivo Rural, Núcleo RJNE Bacia do Goitá, Núcleos de Comunicação, Radialistas em Ação, Vídeo na Comunidade, Zum Zum Danado

FUNDO DE JOVENS EM MOVIMENTO

CIP ALIANÇA MANDU (PARNAÍBA – PIAUÍ)

Instituição local (contrato FUNDEP):

Care Brasil

Jovens do Grupo de Gestão

Equipe atual: Débora Cristina Porto de Góis, Fabrícia Meireles Meneses da Silva, Larissa Cristina S. dos Santos, Maria Jaqueline Oliveira, Railton Nascimento Ferreira. **Demais jovens:** Luís Correia – Anelir e Joelson; Ilha Grande – Laiane e Railton; Cajueiro da Praia – Adriano e Toinho; Parnaíba – Jaqueline e Gilberto; Jovem Externo – Débora; CIP – Adriana e Maria Cristina de Araújo

Endereço para contato sobre a experiência do fundo

Care Brasil

Rua Alberto Correia, 154, Bairro Nova Parnaíba. Parnaíba – PI, CEP 64218-600. Fone: (86) 3323-9997 | Site: <http://www.care.org.br>

Publicação: Fundo Jovem em Movimento: da idéia à prática, Aliança Mandu, Maria Cristina de Araújo (Coodenação), João Martins de Oliveira Neto, Adriana Olival Costa. Editora Sieart, 1ª edição, 2009, Parnaíba – PI

Grupos e projetos apoiados: A Vida e os Alimentos (Parnaíba); A Vida e os Alimentos (Loquinha); Acabamento Complementar (SVP); Boca ao Vento (SVP); Capoeira (Boa Esperança); Copa Missionária (Luís Correia); Copa Missionária (Barro Vermelho); Cursinho Amarração (Luís Correia); Dança Comigo (Cajueiro da Praia); Dança Comigo (Luis Correia); Educação e Desenvolvimento Ambiental (Parnaíba); Educação e Desenvolvimento Ambiental (Cajueiro da Praia); Esporte para Todos (Parnaíba); Fazendo a Moda (Cajueiro da Praia); Fazendo a Moda (Parnaíba); Mini-Perfumaria (Parnaíba); Pastorart (Ilha Grande); Pastorart (Parnaíba); Raízes da Loquinha (Ilha Grande); Raízes do Nordeste (Ilha Grande); Raykitutes (Ilha Grande); Sensibilização Ambiental (Parnaíba); Sensibilização Ambiental (Ilha Grande); Som Jovem (Parnaíba); Tocando a Bola (Ilha Grande); Tocando a Bola (Parnaíba); Turismo: Uma Viagem Inclusão (Ilha Grande); Valorização da Cultura Bumba-meu-boi (Luís Correia); Valorização da Cultura Bumba-meu-boi (Parnaíba); Vida, Uma

forma de Dança (Luis Correia); Amarratur (Luís Correia); Aprendendo e Tocando a Vida (Luís Correia); Canto Cultural (Ilha Grande); Cheiro Suave (Luís Correia); Comunicação para o Desenvolvimento da Cultura Local (Cajueiro da Praia); ECOFASHION (Parnaíba); Esporte Educativo (Parnaíba); Fazendo Artes (Luís Correia); Ferrari Criações (Ilha Grande); Mais Leitura (Parnaíba); Minha Doce Flauta (PHB); Moda Jovem (Ilha Grande); Nosso Atelier (Ilha Grande); Projeto Reforçar (Ilha Grande) Resgatando Vidas Através da Dança (Cajueiro da Praia); Agricultura Urbana Sobre Manejo Agroecológico (Ilha Grande); Manicure e Pedicure (Ilha Grande); Musicultura (Ilha Grande); O amor pela dança começa aqui (Parnaíba) Missão de Evangelizar (Luis Correia); Mão na Massa (Parnaíba); Jordana Reis Brito (Parnaíba); Projeto Cabaça (Parnaíba); Grupo Mandacaru (Parnaíba); Horta Casa a Casa (Cajueiro Praia); Fazendo Artes (Ilha Grande); Aplicação em Camisetas (Cajueiro Praia); Projeto Aprendendo Ciências Exatas – PACE (Parnaíba); Acordes para vida (Ilha Grande); O olhar nativo (Cajueiro Praia); O amor pela dança começa aqui (Parnaíba); Mão na massa (Parnaíba); Jordana Reis Brito (Parnaíba); Projeto Cabaça (Parnaíba)

FUNDO DE APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES JUVENIS CIP DESENVOLVER (LITORAL LESTE – CEARÁ)

Instituição local (contrato FUNDEP):

Associação Tenda da Cultura (ATENDA)

Jovens do Grupo de Gestão:

Adolfo Carvalho Maia, Gracielis Regina de Sousa (ATENDA), Josemar Ramos de Oliveira, Naila Maria da Silva (coordenadora), Ana Guimarães, Ana Paula Silva, Claudiano da Costa, Geovania, Ismênia Nunes, José Arlindo, Kledson Jiló, Kleiton Pereira, Luiz Araújo, Vânia, Valnize Vieira, Thiago

Grupos e projetos apoiados: Acordes e Artes, Agente Jovem, Aguçando o Olhar, Amor à Música, Arte e Meio Ambiente preservando o que é da gente, Batucada com Ritmos Afros, Carruagem do Sonho, Cidadania com Arte e Esporte, Circule Icapuí, Confabulando História, Construindo Cultura no Presente e Sucesso no Futuro, Costura em Ação, Curso de Dinâmica para Líderes, Da minha aldeia eu vejo o

mundo, De Olho no Manguezal, Escolinha de Futsal Bruxelas, Eventual Mix, Força Esportiva Social, Gol de Placa, Grupo Flor do Sol, Grupo Sol Nascente, Jovens Ambientais, Jovens Comunicadores, Oficina Escola Reforço Escolar, Pé de Vento, Pétalas de Arte, Ponto de Luz, Porta do Conhecimento, Projeto Volta que te Quero Limpa, Quadrinhos para Quadrados, Som da Vila, Transformando, Formando e Informando, Um Toque em cada Canto, Vida Limpa

FUNDO DE JOVENS CIP ATORES (PARAÍBA)

Instituição local (contrato FUNDEP):

Instituto Cidades e Serviço de Educação Popular (SEDUP)

Jovens do Grupo de Gestão

Equipe atual: Alane Maria da Silva de Lima –Jovens Unidos em Cristo (JUC), Assentamento Padre Gino, Sapé; Clemilda dos Santos Varelo – Unidos Por um só Objetivo (UPSO), Assentamento Santa Lúcia, Araçagi; Diego Conceição dos Santos – Movimento de Adolescentes e Crianças (MAC), Bairro Nordeste I, Guarabira; Geusa Nascimento Rodrigues – Jovens Unidos em Cristo (JUC), Assentamento Padre Gino, Sapé; Joel Cirilo de Souza – Plantando Para Colher (PPC), Assentamento Redenção, Pilões; José Joelton Ataíde da Silva – Movimento de Adolescentes e Crianças (MAC), Bairro Nordeste I, Guarabira; Josemir Raimundo da Silva – Juventude Unidos Venceremos (JUV), comunidade Casa Branca, Bayeux; Neêmia Cirilo de Souza – Plantando Para Colher (PPC), Assentamento Redenção, Pilões; Simone Ferreira da Silva – Juventude Unidos Venceremos (JUV), comunidade Casa Branca, Bayeux. **Demais jovens:** Alessandra Silva Lima – Jovens Unidos em Cristo; Clemilson de França Cardoso – Movimento de Adolescentes e Crianças (MAC); Clóvis Felipe dos Santos Neves –Candéias; Diego Conceição da Silva – Movimento de Adolescentes e Crianças (MAC); Francisco de Assis da Silva Ferreira – Movimento de Adolescentes e Crianças (MAC); Helder Luiz Soares – Sonhadores da Comunidade; Isaac Cíllirio de Souza – Plantando Para Colher; Jane Agostinho da Silva – Unidos por um só Objetivo (UPSO); José Gomes Sobrinho – Unidos por um só Objetivo (UPSO); José Mário Amarantes Martins – Sonhadores da Comunidade; Joseane da Silva Vieira – Jovens Unidos em Cristo; Luciana de Sousa Ferreira – Movimento de Adolescentes e Crianças (MAC); Maria Jardilene Paulino Gonçalves – Plantando Para Colher; Wilson Guerreiro – Candéias

Endereço para contato sobre a experiência do fundo

Instituto Cidades

Praça Antenor Navarro, 22, Centro. João Pessoa – PB, CEP 58010-480

Serviço de Educação Popular (SEDUP)

Praça Monsenhor Walfredo Leal, 74, Centro. Guarabira – PB, CEP 58200-000

Fone/fax: (83) 3271-1231

E-mail: seduppb@uol.com.br

Site: <http://www.sedupcomunica.blogspot.com>

Grupos apoiados: Atitude Juventude, Capoeira – Transformação de Jovens, Candêias, Comunicação – um direito de todos/as, Construindo Cidadãos através dos Tambores, Escolinha Pé no Futuro, Fórum de Juventude de Bayeux, Fórum de Juventude de Guarabira, Fórum de Juventude de Pilões, Fórum de Juventude de Sapé, Fórum Regional de Juventude, Jovens do Sítio Angelim, Jovens Novos Atores, Jovens Unidos em Cristo, Jovens Unidos Venceremos, Juventude da Várzea Paraibana, Juventude do Movimento de Luta por Moradia, Juventude Operária Católica, Movimento de Adolescentes e Crianças (MAC), Oficina de Economia Solidária para Jovens Camponeses, Plantando Para Colher (PPC), I Semana de Economia Solidária, Projeto Vida Consciente, IV Congresso da AGES, Resgatando a Cultura Afrobrasileira da Juventude de Bayeux, Sextas Culturais, Sonhadores da Comunidade pela Economia Solidária, Um novo futuro para os estudantes da nossa cidade, Unidos por um Só Objetivo (UPSO)

FUNDO DE JOVENS CIP JOVEM CIDADÃO (MARANHÃO)

Instituição local (contrato FUNDEP):

Associação de Saúde da Periferia do Maranhão (ASP)

Jovens do Grupo de Gestão: Ailton Barros, Alcemir de Jesus Pinheiro Costa, Adelfton Costa, Alexssandro Santos Rodrigues, Anaíza dos Santos Silva, Antonia Maria Oliveira Almeida, Carlos Magno Marques Cabral, Daniel Ferreira Batista, Denivaldo Moraes, Diego Sousa Mendonça, Diogo Sousa Mendonça, Fábio Cristina Diniz Pinto, Francilda Fonseca, Francipaula Gomes dos Santos, Ismack Soares de Sousa, Jaciara Batista Rodrigues Vale, Jânio de Jesus Boguea Dutra, Joseilson Costa Santos,

Kesia de Jesus Moraes Santos, Losângela Mendes dos Santos, Lusiane Machado Ramos, Luziane Andrade Pinto, Manoela Jaciara Pinheiro, Marcílio Câmara Costa, Maria do Livramento Pinto Gomes, Maria Francy Abreu Santos, Maria Rita de Cássia Oliveira, Máximo Freitas Maranhão, Naidles Santos Moraes, Raildo da Silva Costa, Raimundo Nonato Santos Pinheiro, Raimundo Raposo Reis, Raíssa Padilha, Roberta Costa Abreu, Rui Amorim, Samara Laís Silva, Tatiane Nascimento Sousa, William Trindade

Endereço para contato sobre a experiência do fundo

Instituto Formação

Avenida Ana Jansen, 19, Edifício Mendes Frota, 6º andar, sala 612

São Francisco, São Luís – MA, CEP 65076-200

Fone: (98) 3227-7203, 3227-7203

Site: <http://www.formacao.org.br>; <http://www.pjcportal>

Grupos e projetos apoiados: Agência de Comunicação de Matinha, Agência de Comunicação de São Bento, Agência de Desenvolvimento Sustentável (ADS), Associação Folclórica Bumba Meu Boi Unidos de Palmeirândia, Cia. de Teatro Ganzola de São Vicente Ferrer, Companhia de Dança/Teatro Expressão Livre de Palmeirândia, CEMP Newton Bello de São Bento, Companhia de Teatro Art&Raízes de São João Batista, Cooperativa de Produtores Agroecológicos (COOPERLAGOS), Escola Estado de Pernambuco/Fórum da Juventude de Santa Inês, Fórum da Juventude Arariense, Fórum da Juventude Cajariense, Fórum da Juventude de Cajari, Fórum da Juventude de Matinha, Fórum da Juventude de São Vicente Ferrer, Fórum da Juventude de Olinda Nova, Fórum da Juventude de Penalva, Fórum da Juventude de Viana, Fórum de Olinda Nova, Fórum de São João Batista, Grupo Cultural e Social (GCSP) de Palmeirândia, Grupo de Dança Tupinambá de São Vicente Ferrer, Grupo de Educação Física Esportes e Lazer de Penalva, Grupo de Educação Física Esportes e Lazer de São João Batista, Grupo de Jovens JUC – Povoado Boa Vista/Fórum da Juventude de Cajari, Grupo Evangélico Nova Dimensão – Povoado Sacaitaua/Matinha, Grupo Força Jovem em Ação – Povoado Sorocaba, Grupo Jovens em Ação do Povoado Piquizeiro de Belagua, Grupo Recreativo de Educação Física Esportes e Lazer (GREFELSI)/Santa Inês, Grupo Rosa de Sarom/Fórum da Juventude de São Vicente Ferrer, Impacto Cia. de Artes de Arari, Núcleo de Esporte de Penalva, Núcleo de Jovens Moitas de Arari

REDE DE JOVENS DO NORDESTE (RJNE)

Instituição local (contrato Kellogg):

Escola de Formação Quilombo dos Palmares (EQUIP)

Jovens do Grupo de Gestão

Consultores: Hélio Silva Barbosa, Izaque Menezes Santos, Leidane, Taíse Chates. **Jovem gestor:** Vinícius

Endereço para contato sobre a experiência do fundo

Escola de Formação Quilombo dos Palmares (EQUIP)

Rua Monte Castelo, 142, Boa Vista. Recife – PE, CEP 50050-310

Fone: (81) 3423-2116, 3423-2542.

E-mail: equip@equip.org.br

Site: <http://www.equip.org.br>

FUNDO INTER-REDES DE APOIO A ORGANIZAÇÕES JUVENIS DO NORDESTE

Instituição local (contrato Kellogg):

Canto Jovem

Jovens do Grupo de Gestão

Conselho deliberativo: Dayana Roberta (MA), Ian Aguzzoli (BA), José Venício Moura Jr. (PI), Karina Oliveira Xavier (PE), Karlos Rikaryo Pinheiro (CE), Leidiane Souza (RN), Mem Costa de Sousa (BA), Rennisy Cruz (AL).

Articuladores: Hélio Silva (PB), Isaque Menezes (PE), Jaqueline Soares (PE), João Paulo Diogo (BA)

Canto Jovem (instituição âncora): André Sobrinho (RN), Jenair Silva (RN), Luiz Gustavo Cardia Mazetti (RN) – Secretário Executivo do Fundo

Endereço para contato sobre a experiência do fundo

Inter-Redes Juvenis Nordeste (secretaria executiva), Canto Jovem

Rua Frei Henrique de Coimbra, 3346, Candelária

Natal – RN, CEP 59065-200. E-mail: cantojovem@cantojovem.org.br

Site: <http://www.cantojovem.org.br>

Grupos e projetos apoiados: Associação Afro Brasileira Quilombo Erê, Jacobina – BA, Projeto: Oficina de Capoeira e Dança Afro; Associação Cultura Viva dos Artistas e Artesões (ACUP), Pombos – PE, Projeto: As Histórias de Nossa História; Associação de Homossexuais, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros, Tabira – PE, Projeto: Sonho que não se sonha só; Associação de Meio ambiente, Cultura e Justiça Social (AMJUS), São Miguel Gostoso – RN, Projeto: Ecoar Atitudes; Associação Hip-Hop Expressão de Rua, Paramoti – CE, Projeto: Expressão de Rua; Associação Juventude em Ação (AJA), João Pessoa – PB, Projeto: Equidade nas Zonas do Rádio; Centro de Jovens, Maceió – AL, Projeto: Capoeira e Cidadania na Comunidade; Coletivo de Juventude OUSAR, Aracajú – SE, Projeto: Desigualdade da Educação Juvenil; Coletivo Juventude Ativa, Vitória de Santo Antão – PE, Projeto: Juventude em Cena; Conexão Hip Hop Extinto de Rua, Fortaleza – CE, Projeto: A difusão da cultura hip hop mesclando com a cultura popular nordestina; Fórum Baiano de Juventude Negra, Salvador – BA, Projeto: Boca a Boca; Grupo Cultural Raízes do Pinho, Recife – PE, Projeto: Capoeirando Alto; Grupo de Capoeira Clata-te, Canavieiras – BA, Projeto: Na roda de capoeira somos todos iguais; Grupo de Informática, Comunicação e Ação Local (GIRAL), Glória do Goitá – PE, Projeto: Jovens nas ondas do rádio; Grupo Sete Cores, Pombos – PE, Projeto: Arco-Íris; Grupo Zamboo, Recife – PE, Projeto: Jovens unidos pela igualdade racial; Núcleo de Desenvolvimento Cultural Espaço Quilombo, Salvador – BA, Projeto: Jovens Rendeiras; Observatório Negro, Recife – PE, Projeto: Grupo de Formação Política Ogbón Aiyê; ONG Metamorfose LGBT, Santa Luzia do Norte – AL, Projeto: Capacitando as Diferenças; Povo Nagô, Santa Rita – PB, Projeto: Boca Livre, pelo direito de falar; Simples Rap'ortagem, Lauro de Freitas – BA, Projeto: Festival Abayomi

FÓRUM NACIONAL DE JUVENTUDES NEGRAS (FONAJUNE)

Instituição local (contrato Kellogg):

Instituto Cultural Steve Biko

Jovens do Grupo de Gestão

Coordenação: Bahia – Elder Mahin, George Oliveira (gestor do Instituto Cultural Steve Biko), Geovan Bantu, Karla Acotirene, Vivian Silva; Pernambuco – Jairo Hely, Marta Almeida Filha; Maranhão – Luís Cláudio Borges, Lorena Gaioso

Endereço para contato sobre a experiência do fundo

Instituto Cultural Steve Biko

Rua do Paço, 4, 2º andar, salas 201/202, Santo Antônio. Salvador – BA, CEP 40301-390. Site: <http://www.stevebiko.org.br>

Grupos e projetos apoiados

Artes Visuais: Juventude Negra em Foco, Grupo Coletivo Libertai, Salvador – BA; Documentário Travas, Coletivo de jovens LGBT's Subúrbio em Ação, Salvador – BA; Jovens Lutando por Direitos, Grupo de Danças Populares Vem ver Nós, Afogados da Ingazeira – PE; Juventude Negra na Construção da Cultura de Paz/Dialogando Novos Canais de Participação, Articulação de Juventude Negra da Paraíba/Centro de Direitos Humanos Dom Oscar Romero, João Pessoa – PB; Lugar de Mulher é Também no Hip Hop, Núcleo Hip Hop Coisa de Menina, Salvador – BA; VIII Hip hop na onça – Carregando Pedras, Grupo Juventude Negra pela Paz, Salvador – BA; 1º Encontro de Jovens e Adolescentes Negros do Interior (EJANI), Grupo de Arte-Educação Esporte e Cultura (GAEEC), Ouriçangas – BA; I Encontro Estadual de Juventude e Religiões de Matriz Africana: trilhando novos caminhos de enfrentamento a intolerância religiosa, Ilê Axé Ode Ta Ofá Si Iná, João Pessoa – PB; Projeto de Formação de Lideranças Jovens no Combate ao Extermínio da Juventude Negra, Grupo Resistência Comunitária, Salvador – BA; Xirê Oba, Encontro de Juventude de Terreiros da Bahia, Obabyan, Grupo de Juventude de Candomblé, Salvador – BA

ENDEREÇOS DOS FUNDOS ENTREVISTADOS

Fundo Brasil de Direitos Humanos

Ana Valéria Araújo, Coordenadora Executiva

Rua General Jardim, 660, 8º andar, Vila Buarque
São Paulo – SP, CEP 01223-010

Fone: (11) 3256-7852

Site: <http://www.fundodireitoshumanos.org.br>

ELAS – Fundo de Investimento Social

Amália Fisher, Coordenadora Executiva

Rua Hans Staden, 21, Botafogo
Rio de Janeiro – RJ, CEP 22281-060

Fone: (21) 2286-1046

Fax: (21) 2286-6712

E-mail: elas@fundosocialelas.org

Site: <http://www.fundosocialelas.org>

Ashoka

Mafoane Odara, Coordenadora do Programa de Juventude da Ashoka Geração MudaMundo

Rua Alves Guimarães, 715, Pinheiros
São Paulo – SP, CEP 05410-001

Fone/fax: (11) 3085-9190

E-mail: contato@ashoka.org.br

Site: <http://www.ashoka.org.br>

Brazil Foundation

Susane Worchman, Vice-presidente e Diretora Executiva

Avenida Calógeras, 15, 13º andar
Rio de Janeiro – RJ, CEP 20030-070

Fone: (21) 2532-3029

Fax: (21) 2532-2998

E-mail: info@brazilfoundation.org

Site: <http://www.brazilfoundation.org/>

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

A985j Azeredo, Beatriz (Organizadora)

Jovens na linha de frente: a experiência dos fundos de jovens no nordeste brasileiro / Beatriz Azeredo. – Rio de Janeiro: [s.n.], 2010.

52 p. : il.

1. Juventude. 2. Fundo. 3. Jovens. 4. Kellogg. 5. Nordeste. 6. Desenvolvimento. I. Título.

CDU 316.354(812/813)

© 2010. É permitida a reprodução parcial ou total do conteúdo desde que citada a fonte.

Esta publicação foi impressa em novembro de 2010, sobre papel Couche Fosco 115 g/m². Capa em papel Couche Fosco 230 g/m². Tipologia: Myriad Pro.

O conteúdo deste livro reflete exclusivamente a opinião dos autores e entrevistados, não sendo a Fundação W.K. Kellogg responsável por ele.

Para mais informações sobre a experiência dos CIPs, leia também:

Apoio Internacional ao Desenvolvimento Local Experiências sociais com juventudes no Nordeste

Leilah Landim e Maria Carolina Trevisan (organizadoras)
Editora Peirópolis, 2009

Retrospectiva 2003-2008

Um olhar avaliativo

A experiência dos Conjuntos Integrados de Projetos

Arturo Jordán, 2009

Coaching como acompanhamento de projetos sociais

Uma intervenção da Fundação W.K. Kellogg no Nordeste brasileiro

Olga Lucia Toro, 2009

Esporte e recreação em projetos sociais

A experiência dos Conjuntos Integrados de Projetos

Debora Kantor, 2010

Apoio

 **W.K. KELLOGG** FOUNDATION